

Lula fala sobre soberania nacional e refugia Lulinha na Espanha, onde vive com passaporte europeu

MAGNAVITA - PÁGINA 3

META RECONHECE ERROS TÉCNICOS, MAS NEGA PARCIALIDADE

ANTONIO AUGUSTO/TSE



Reunião do ministro Nunes Marques, presidente do TSE, com representantes da Meta

Em reunião com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), representantes da Meta declararam que “os conteúdos relativos às duas candidaturas” dos candidatos à Presidência “são tratados de forma igual e não discrimina-

minatória”. A empresa reforçou que não tomou partido nas eleições e negou interferência na corrida eleitoral brasileira. A afirmação é uma resposta a uma decisão do ministro Marco Aurélio Bellizze.

PÁGINA 5

No PT, Roberta Luchsinger ganhou até legenda para disputar eleição em SP

O PT tenta minimizar a importância e sua relação com Roberta Luchsinger. Lula chama a empresária de pilantra na Globo e diz no debate que ela é caso da Polícia Federal. É

um caso de amnésia coletiva no Partidos dos Trabalhadores. Na eleição de 2018, ela foi candidata a deputada estadual de São Paulo pelo próprio PT, que agora tenta ignorá-la.

MAGNAVITA - PÁGINA 3

No mundo digital, Lula ‘venceu’ o debate da Band

As pesquisas ainda não mediram o impacto do debate na Band sobre os eleitores. Um levantamento nas redes sociais, porém, do DSC Lab e obtido com exclusividade pela coluna, mostra que, nesse mundo virtual, Lula saiu-se melhor

CORREIO POLÍTICO (RUDOLFO LAGO) - PÁGINA 7

CSN avança para vender operação de cimentos

PÁGINA 13

Mendonça defende decisão que livrou PL de fraude eleitoral

O ministro André Mendonça defendeu no STF uma decisão que livrou o PL de acusações de fraude à cota de gênero nas eleições de 2022, no Pará, em manifestação assinada em 15 de outubro.

CAPPELLI- PÁGINA 2

Governo do Rio cobra apuração da morte de secretário

CORREIO FLUMINENSE - PÁGINA 9

Parecer da PGR não pacifica o Supremo

A manifestação sobre as acusações de Moraes contra Mendonça não acaba com a guerra no STF. Para ala ligada a Moraes, o parecer de Gonet sugere como legais os relatórios da PF e que Mendonça foi parcial

TALES FARIA - PÁGINA 4 E PÁGINA 7

MOLICA

META TROCA O PORRETE PELOS ALGORÍTIMOS

PÁGINA 4

CORREIO NO MUNDO

TRUMP E EUROPA FAZEM PUTIN SENTIR GOSTO DA VITÓRIA

PÁGINA 14

DIVULGAÇÃO

Com amagia de Piaf

#cm
2
QUARTA-FEIRA



Com atuação deslumbrante, a atriz e cantora Laila Garin protagoniza o musical ‘Piaf - Eu Não Me Arrependo’, em cartaz no Teatro Riachuelo Rio. A grandiosa produção da Aventura mergulha em todas as fases da atribulada vida desta que foi a maior diva da ‘chanson française’. Página 2



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Dino envia à PF documentos sobre ligações do Banco Master com cemitérios de SP

■ O ministro Flávio Dino (STF) determinou o envio à Polícia Federal (PF) de documentos sobre possíveis ligações do Banco Master com empresas responsáveis pela administração de cemitérios de São Paulo. A decisão ocorre após a PF confirmar a abertura de um inquérito para investigar o caso.

■ Entre os documentos encaminhados estão informações da Prefeitura de São Paulo, do Ministério Público estadual e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que identificou 23 processos administrativos relacionados ao levantamento sobre as concessionárias de cemitérios paulistanos.

■ Desse total, 12 tramitam na Superintendência de Registro de Valores Mobiliários, nove na área de securitização e agronegócio e dois na área de supervisão de mercado, derivativos e riscos sistêmicos.

■ A investigação também envolve a Cortel SP, concessionária que teve Fabiano Zettel, cunhado do banqueiro Daniel Vercaro, em seu Conselho de Administração. Segundo a Prefeitura, Zettel deixou o cargo em outubro de 2025, não possuía poderes executivos ou de controle e nunca integrou o quadro acionário da empresa.



Flávio Dino (STF) determinou o envio de documentos relacionados ao Banco Master à PF

■ O Ministério Público de São Paulo também apura possíveis irregularidades na gestão das concessionárias Consolare, Cortel SP, Grupo Maya e Velar SP. Entre as suspeitas estão o compartilhamento irregular de operações e frotas e uma eventual interferência do Banco Master nos contratos.

■ A Prefeitura de São Paulo sustenta que os contratos de concessão foram firmados regularmente e nega a existência de uma fusão informal entre a Cortel e o Grupo Maya. Também afirma que a utilização de endereços eletrônicos vinculados ao Banco Master

em assinaturas digitais não representa ingerência da instituição financeira nas concessionárias.

■ A investigação foi determinada por Dino em setembro, quando o ministro também encaminhou informações ao presidente do STF, Edson Fachin, para juntada a um procedimento que apura condutas de André Mendonça. Dino, entretanto, proibiu a Polícia Federal de realizar atos investigativos contra o magistrado nesse inquérito, estabelecendo que eventuais medidas envolvendo Mendonça deverão passar pela Presidência e pelo colegiado do Supremo.

Mendonça defende no STF decisão que livrou PL de acusação de fraude eleitoral

■ O ministro André Mendonça, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), defendeu no STF uma decisão que livrou o PL de acusações de fraude à cota de gênero nas eleições de 2022, no Pará. Em manifestação assinada no último dia 15 de outubro, o magistrado apresentou os fundamentos do julgamento que afastou as suspeitas de irregularidades envolvendo candidaturas femininas do partido.

■ As informações foram encaminhadas ao STF no âmbito da Reclamação 98.922. Mendonça relatou que o Tribunal Regional Eleitoral do Pará (TRE-PA) havia rejeitado as acusações por insuficiência de provas e que a decisão foi mantida pelo TSE.

■ Uma das candidatas investigadas, Jeanne Farias de Brito, desistiu da disputa e afirmou nas redes sociais que havia sido vítima de perse-

guição. "Olá amiga, infelizmente por perseguição eu fui obrigada a parar minha candidatura", escreveu.

■ Apesar da desistência, Mendonça considerou que havia provas de participação efetiva na campanha, incluindo materiais de propaganda, publicações nas redes sociais e presença em eventos eleitorais.

■ Outra candidatura analisada foi a de Viviane Martins Silva da Cunha, que recebeu R\$ 100 mil do PL e obteve 3.695 votos. Embora seu registro tenha sido indeferido por uma causa de inelegibilidade, o TSE entendeu que os elementos não permitiam caracterizar fraude eleitoral.

■ O processo também envolveu questionamentos sobre a distribuição de recursos eleitorais a mulheres e pessoas negras. Mendonça destacou que a legis-



André Mendonça é ministro do STF

lação não obriga os partidos a repassar valores iguais a todas as candidatas.

■ Após a decisão individual do ministro, o TSE rejeitou os recursos apresentados contra o entendimento. A manifestação foi encaminhada ao STF em 16 de outubro, em resposta a um pedido de informações sobre o processo eleitoral

ANDRÉ JANONES



Kassio Nunes Marques determinou novas restrições ao canal administrativo por André Janones

STJ rejeita recurso de Janones contra condenação por ofensas a Luciano Hang

■ O Superior Tribunal de Justiça (STJ), rejeitou um recurso apresentado pelo deputado federal André Janones (Rede) contra uma condenação por ofensas ao empresário Luciano Hang, dono da Havan. A decisão manteve inalterada a condenação do parlamentar por publicações feitas nas redes sociais.

■ Hang entrou na Justiça contra Janones após publicações feitas pelo deputado no antigo Twitter, atual X, que, segundo o empresário, atingiram sua honra, imagem e reputação. A ação foi apresentada com pedidos de obrigação de fazer e indenização por danos morais.

■ Ao recorrer, Janones argumentou que as publicações ocorreram em um contexto político-eleitoral e estavam protegidas pela imunidade parlamentar e pelo direito à liberdade de expressão. O deputado também contestou a existência de danos morais e o valor da indenização.

■ A defesa sustentou que a imunidade parlamentar pode alcançar manifestações feitas nas redes sociais, desde que relacionadas ao exercício do mandato, mesmo quando direcionadas a figuras públicas em disputas políticas.

■ A ministra Nancy Andrighi, no entanto, concluiu que o recurso não contestou adequadamente todos os fundamentos utilizados pelo Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC) para impedir sua análise no STJ.

■ O STJ não analisou o mérito das alegações de imunidade parlamentar e liberdade de expressão apresentadas por Janones, uma vez que o recurso não superou os requisitos processuais para ser examinado.



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

@colunamagnavita

Lula fala sobre soberania nacional e refugia Lulinha na Espanha onde vive com passaporte europeu

■ Lula fala em soberania nacional, na presença do ex-deputado Eduardo Bolsonaro nos Estados Unidos e esconde o seu filho na Europa, guardando a sete chaves que toda a sua prole tem nacionalidade e passaporte italiano. Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, está bem longe da justiça brasileira e protegido debaixo da sua dupla nacionalidade, o que garante a sua vida na Espanha como cidadão europeu. Enquanto o PT tenta esconder que o habilidoso rapaz está protegido na Europa e que vive precariamente na Europa, a realidade é bem diferente.

■ Foi o próprio presidente Lula na condição de candidato, em 23 de julho de 2021, que revelou durante uma entrevista concedida à emissora de TV Sky, da Itália, ao declarar explicitamente: “Fui casado por mais de 40 anos com uma italiana, todos os meus filhos têm passaporte italiano. (Confira o vídeo no site e Instagram da Coluna). Uma entrevista que não era para ser assistida no Brasil.

■ Os primeiros sinais haviam sido em 2005, quando o processo de reconhecimento da dupla nacionalidade da ex-primeira-dama D. Marisa Letícia veio a público e gerou ampla repercussão política, a própria que confirmou publicamente que deu entrada nos papéis atendendo aos pedidos dos filhos.

■ Como D. Marisa era bisneta de imigrantes italianos (da família Rocco Casa), o direito à cidadania por linhagem de sangue (iure sanguinis) foi estendido a ela e transmitido aos herdeiros.

■ A defesa de Lulinha tenta criar uma cortina de fumaça sobre o assunto da dupla nacionalidade do filho do presidente informando publicamente que a permanência dele no continente europeu é amparada por uma autorização de residência regular baseada em um vínculo de emprego na iniciativa pri-

vada(atuando com consultoria de tecnologia e ESG), além de ter registrado uma empresa no país. Esses mecanismos legais concedem o direito de residir e trabalhar no local, mas diferem da concessão de cidadania ou passaporte europeu nacional.

■ Como europeu, Lulinha pode ter conta em qualquer instituição bancária europeia, movimentar seus valores e ganhos locais sem estar subordinado ao fisco brasileiro.

■ É curioso como a vida de Lulinha se entrelaça com a de Roberta Luchsinger. Em 2008, o então delegado da Polícia Federal Protógenes Queiroz comandou a célebre Operação Satiagraha, que resultou na prisão do banqueiro Daniel Dantas, dono do Grupo Opportunity. O delegado era marido de Roberta e pai biológico da sua segunda filha e pai afetivo da mais velha.

■ Durante os desdobramentos e em depoimento à CPI dos Grampos, na Câmara dos Deputados, Daniel Dantas afirmou publicamente que Protógenes Queiroz pretendia estender as investigações até Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha. O motivo seria apurar o imbróglio da privatização das empresas de telefonia e a venda da Brasil Telecom, além do repasse financeiro que a Telemar havia feito anos antes para a produtora de games Gamecorp, da qual Lulinha era sócio. Na época, o próprio presidente Lula chegou a defender a permanência de Protógenes no relatório final da operação. Foi o primeiro grande negócio de Lulinha, considerado na época o gênio do mundo dos games.

■ O grande paradoxo é que o governo Lula trava uma batalha na Itália para deportar a ex-deputada Carla Zambelli, que se protege no fato de ter a dupla nacionalidade, a mesma de Lulinha. A mesma salvaguarda que pode proteger Lulinha da justiça brasileira.

Atuação de Roberta Luchsinger no PT não foi um ato de “pilantragem”, ela ganhou até legenda para disputar eleição

O PT tenta minimizar a importância e sua relação com Roberta Luchsinger. Lula chama a empresária de pilantra na Globo e diz no debate que ela é caso da Polícia Federal. É um caso de amnésia coletiva no Partidos dos Trabalhadores.

Na eleição de 2018, Roberta Luchsinger foi candidata a deputada estadual de São Paulo pelo próprio PT, que agora tenta ignorá-la. Ela obteve 14.134 votos, quase 1% de todos os votos da legenda naquele ano e terminou como suplente.

Um ano antes foi destaque da Folha de São Paulo e outros grandes jornais com notícia que estava doando artigos de luxo e dinheiro para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ocorrido em agosto de 2017. A iniciativa, batizada por Roberta Luchsinger de “Bolsa Lula”, foi anunciada publicamente como uma reação ao bloqueio de aproximadamente R\$ 9 milhões em bens do petista determinados pelo então juiz Sergio Moro no âmbito da Operação Lava Jato. Apesar do grande impacto midiático na época, o repasse nunca foi concluído por impedi-

mento da Justiça.

A mala de doações era uma verdadeira cesta de Natal da Daslu. Roberta declarou que havia separado uma mala Rimowa com cerca de R\$ 500 mil em valores e bens pessoais para que fossem leiloados em benefício do ex-presidente. O lote anunciado incluía um cheque de 28 mil francos suíços (cerca de R\$ 91 mil à época), que ela afirmou ser a última mesada deixada por seu avô. Um relógio da marca Rolex avaliado em R\$ 140 mil, um anel de diamantes da designer Emar Batalha estimado em R\$ 145 mil, um vestido Dolce & Gabbana (R\$ 30 mil), uma bolsa Chanel (R\$ 32 mil) e sandálias Christian Louboutin.

No ano seguinte, ela foi candidata pelo PT e teve votos em quase todos os municípios paulistas.

A sua atuação com Lulinha, revelada na entrevista à CNN, ainda vai causar um terremoto em Brasília. Ela possui uma farta documentação referente aos negócios que realizou e detalhes da vida do rapaz na Europa.



Roberta Luchsinger com Lula



Roberta com a primeira-dama Janja



O ministro Cristiano Zanin ao lado de Roberta



Flávio Dino ao lado de Roberta



Roberta em foto com Alexandre Padilha



O presidente Lula em mais um registro com Roberta



Roberta com os ministros Gilmar e Moraes



Roberta Luchsinger com Geraldo Alckmin



Fernando Haddad com Roberta Luchsinger



Gleisi Hoffmann em registro com Roberta



Luís Roberto Barroso e Roberta Luchsinger

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Parecer da PGR não pacifica ministros do STF

Não serviu para colocar um fim à guerra entre ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) a manifestação da Procuradoria Geral da República (PGR) sobre a Petição (PET) 16.704, procedimento instaurado para apurar acusações do ministro Alexandre de Moraes contra o colega da Corte André Mendonça.

Moraes acusou Mendonça de abuso de autoridade, improbidade administrativa, crime de responsabilidade e de agir com parcialidade para favorecer “determinados grupos políticos”, ou seja, o grupo do candidato bolsonarista a presidente da República, Flávio Bolsonaro (PL).

Mendonça, por sua vez, acusou Moraes de cometer ilegalidades ao requisitar relatórios de inteligência da Polícia Federal (PF) com “o objetivo de evidente denúncia caluniosa e abuso de autoridade” ao acusá-lo do cometimento de crimes.

A mídia noticiou que a PGR enviou ao STF um parecer contrário ao pedido de Moraes para investigar Mendonça, dando a impressão de que o procurador-geral, Paulo Gonet, estaria jogando para pacificar os ânimos entre os ministros.

Gonet vinha sendo apontado como aliado de Moraes, Gilmar Mendes, Flávio Dino e Cristiano Zanin. Esse grupo está em choque com Mendonça, Kassio Nunes Marques e Luiz Fux, ao qual teria se juntado recentemente o ministro Dias Toffoli.

A leitura que o grupo de aliados de Alexandre de Moraes faz do parecer da PGR é bastante diferente do que foi noticiado pela mídia. Um

parecer técnico que circula entre eles diz explicitamente que “a leitura do documento não autoriza essa conclusão. Em nenhum momento a PGR afirma que tais atos foram lícitos”.

De fato, a PGR rejeita no texto a tese de que os relatórios de inteligência da Polícia Federal usados por Alexandre de Moraes seriam ilegais. Segundo a manifestação da Procuradoria, eles não constituem investigação contra ministro algum. Registram fatos ocorridos no curso das apurações, inclusive as interações de André Mendonça com integrantes da PF.

Por isso, o grupo de Moraes pretende deixar claro, no julgamento da petição, que os relatórios permanecem, portanto, aptos a subsidiar apurações posteriores.

Na leitura desse grupo, a PGR reconhece expressamente que os relatórios sugerem direção das investigações com vieses “incompatíveis com a neutralidade exigida do magistrado incumbido de supervisioná-las”, no caso, o Ministro André Mendonça.

O argumento é de que Paulo Gonet apenas manifestou que essa conduta não se enquadra nos tipos da Lei de Abuso de Autoridade e esclarece que esse foi o único tema examinado “neste momento”.

Quanto ao crime de responsabilidade e à improbidade administrativa, o grupo avalia que a PGR não afirmou a inexistência desses ilícitos. Limitou-se a observar que o primeiro é da competência do Senado e que a apuração do segundo não depende de autorização do plenário do STF.

Deixaria aberta, assim, a apuração da conduta de Mendonça em outras instâncias, como uma sindicância administrativa ou um inquérito civil para apuração de improbidade. Noutras palavras: a guerra continua.

FERNANDO MOLICA

Jornalista e escritor

Meta aposenta o porrete

Ao criticar a atuação da empresa na eleição brasileira, o Comitê de Supervisão de Conteúdo da Meta — dona do Instagram, Facebook e Whatsapp — reforçou que o velho porrete citado por Theodore Roosevelt para controlar vizinhos foi substituído por mecanismos coloridos, sedutores e envolventes.

Erraram os bolsonaristas que levaram para o comício da Avenida Paulista a alegoria de míssil e a manifestação do desejo de que Donald Trump bombardeasse o Brasil. A bomba agora é outra, menos óbvia em sua forma e na promessa de gozo de sua potencial explosão, elabora de outra forma o desejo de destruição, de amor ao ódio.

Invasões, ainda que pontuais, como a ocorrida na Venezuela, são usadas apenas em casos extremos. É mais simples, barato e produtivo exercitar o poder de forma mais sutil, a partir de algoritmos treinados para burlar tentativas de controle e que fazem das estruturas de defesa instrumentos tão inúteis quando a Linha Maginot criada para barrar a máquina de guerra nazista.

Graças a um Tribunal Superior Eleitoral mais atento a exército virtual interno do que ao invasor que busca manipular o processo de votação, os agressores deitam e rolam. Quando muito inventam desculpas grosseiras para tentar justificar o que foi detectado e provado: a utilização de instrumentos para barrar a disseminação de mensagens da campanha de Lula (PT) e estimular as oriundas das tropas de Flávio Bolsonaro (PL).

Chega a ser risível a tentativa do TSE de

ameaçar com multas irrisórias uma empresa com a riqueza e o poder da Meta. Não dá para usar armas utilizadas para constranger abusos cometidos por empresas ou pessoas físicas brasileiras. O jogo teria que ter sido muito mais pesado, como o utilizado pelo ministro Alexandre de Moraes, que tirou o X, ex-Twitter, do ar.

A farra eleitoral do Instagram representa uma ameaça ainda maior para o país, para os conceitos de soberania e de liberdade. Trata-se de um inimigo diferente, alimentado por cada um nós ao postarmos, curtirmos, comentarmos, comprarmos ou, simplesmente, clicarmos sobre um produto ou serviço. Ele sabe tudo de mim e de você.

Alimentamos aquele que nos vigia e que, por sua vez, nos entrega rações balanceadas do que gostamos, uma estratégia que reforça nossa incapacidade de ouvir e entender o outro, que nos empanturra com nossas próprias certezas, que estimula nosso radicalismo.

O processo de reafirmação do sectarismo de cada um de nós a partir da seleção do que nos será servido já é grave, incompatível com a lógica democrática — diferentemente do que ocorre em um jornal, onde várias visões são publicadas, as redes nos dão apenas nossos pratos favoritos, o que é desastroso na lógica política democrática, que pressupõe convivência entre sabores diferentes.

Mas, além disso, o Instagram decidiu fraudar as porções, não entregar o que um lado encomendara e fornecer bônus para o outro. Atua como um restaurante que mandasse uma pizza pequena para quem pediu a grande enviasse três grandonas para quem tivesse pago por apenas uma. Todos corremos o risco de indignação.

EDITORIAL

A Primavera dos Povos de hoje é pior que a de ontem

As ondas de protestos protagonizadas por jovens em diferentes países europeus, com destaque para França, Itália e Portugal, revelam um descontentamento que vai muito além de reivindicações pontuais. Por trás das manifestações, há uma geração que questiona as prioridades dos governos, denuncia a precarização das condições de vida e demonstra crescente impaciência com instituições que parecem incapazes de oferecer respostas aos desafios do presente.

Na França, a insatisfação social tem raízes profundas. O desgaste da política tradicional, as dificuldades econômicas, a crise de confiança nas instituições e a percepção de que os sacrifícios recaem desproporcionalmente sobre os trabalhadores alimentam a mobilização nas ruas. A instabilidade política amplia esse cenário e abre espaço para discursos radicais, tanto à esquerda quanto à direita. O risco é que a incapacidade dos partidos tradicionais de canalizar as demandas sociais favoreça, sobretudo, forças ultranacionalistas que prometem soluções fáceis para problemas complexos.

Na Itália, a juventude também enfrenta um horizonte marcado pela insegurança profissional, pelo custo da moradia e pela dificuldade de construir projetos de vida independentes. A precariedade do emprego e a falta de perspectivas para quem ingressa no mercado de trabalho alimentam a sensação de que o futuro se tornou um privilégio. Em Portugal, a crise habitacional, a alta dos aluguéis, os salários insuficientes e a emigração de profissionais qualificados expõem contradições de um país que, apesar de avanços econômicos, ainda tem dificuldades para assegurar condições dignas de permanência aos mais jovens.

Embora cada país apresente suas particularidades, há um denominador comum: a distância entre as expectativas de uma geração e a capacidade de resposta do poder público. A promessa de mobilidade social, sustentada durante décadas pela educação e pelo trabalho, perdeu credibilidade para muitos jovens que estudam, se qualificam e, ainda assim, não conseguem comprar uma casa, constituir família ou planejar o futuro com segurança.

Os protestos, contudo, não devem ser interpretados como simples explosões de inconformismo. Constituem um alerta democrático. Quando os canais institucionais deixam de acolher demandas legítimas, a rua passa a ocupar o espaço que a política não consegue preencher. Mas a indignação, por si só, não produz mudanças duradouras e pode ser explorada por grupos que transformam frustrações sociais em combustível para a intolerância.

Cabe aos governos europeus responder com políticas concretas de habitação, emprego, educação e proteção social, além de recuperar a confiança na representação política. Reprimir manifestações ou reduzir os participantes a uma minoria radical apenas aprofunda a crise. A juventude não exige promessas grandiosas, mas condições reais para viver com dignidade. Ignorar esse recado significa entregar o futuro europeu à desesperança e aos extremismos que prosperam onde faltam perspectivas.

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher

CLÁUDIO MAGNAVITA

redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 Whatsapp: (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO

Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

BRASÍLIA

ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasília - DF CEP 71736-202

SÃO PAULO

Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200 Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13026-510

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal



Alfredo Lopes com os diretores da Aena Luiz Felipe e Santiago Yus

Alfredo Lopes reúne hoteleiros cinco estrelas com presidente da Aena

O presidente do HotéisRIO, Alfredo Lopes, conduziu nesta terça-feira (20) o encontro mensal com representantes da hotelaria cinco estrelas carioca, no Miramar by Windsor, em Copacabana. A anfitriã foi Marcela Grille, diretora da Rede Windsor, durante almoço no restaurante Alloro, com menu da chef Juliana Magioli, revelação de 2026 no Prêmio Rio Show de Gastronomia. Convidados da Aena Brasil, o diretor-presidente Santiago Yus e o diretor Luiz Felipe Cavalcante apresentaram as perspectivas para o Aeroporto Internacional Tom Jobim, o Galeão. A concessionária prevê investir R\$ 1 bilhão nos próximos três anos, com melhorias na infraestrutura e nos serviços, ampliação da conectividade aérea e construção de um hotel internacional com 232 quartos. O plano contempla ainda elevar a frequência de voos para 30 destinos, sendo 18 nacionais e 12 internacionais. Segundo Yus, a experiência da Aena, responsável por 81 aeroportos que receberam cerca de 384 milhões de passageiros em 2025, contribuirá para elevar a qualidade dos serviços e impulsionar o potencial do terminal.

Aena destaca potencial econômico

Santiago Yus ressaltou a importância estratégica do Galeão para o turismo e o transporte de cargas no país. Segundo o diretor-presidente da Aena Brasil, cada R\$ 1 investido no aeroporto gera impacto de R\$ 3,20 na economia fluminense. A companhia pretende integrar o terminal à sua operação brasileira e ampliar as conexões aéreas, favorecendo a circulação de visitantes e o desenvolvimento do setor.



Almoço dos hoteleiros com representantes da Aena

Hotelaria projeta novos avanços

Para a hotelaria carioca, o fortalecimento do Galeão representa uma oportunidade de ampliar o acesso de turistas nacionais e internacionais ao Rio de Janeiro. Os investimentos previstos, a expansão das conexões aéreas e a construção de um hotel de bandeira internacional com 232 quartos podem contribuir para impulsionar o segmento de hospedagem de alto padrão e reforçar a atratividade da cidade como destino turístico.

Encontro debate desafios turísticos

O almoço também abordou questões que afetam diretamente a operação turística, como a crise do petróleo e os desafios da segurança pública. A iniciativa buscou estreitar o relacionamento entre lideranças do setor hoteleiro e a concessionária do Galeão, promovendo o diálogo sobre temas estratégicos para o turismo e a competitividade do Rio de Janeiro no mercado internacional.

Arbitragem Trabalhista

Carlos Roberto Siqueira Castro, sócio sênior do Siqueira Castro Advogados, abre, no próximo dia 28, o encontro Arbitragem Empresarial Trabalhista, na nova sede carioca da banca, na Torre Almirante, na Almirante Barroso, 81. O evento reunirá especialistas para debater soluções de conflitos trabalhistas por meio da arbitragem.

Conflitos Empresariais

O encontro Arbitragem Empresarial Trabalhista terá palestras dos advogados André Santos, Fabrício Araújo, Erico Frizzera, Maria Souza, Alexandre Wider, Daniela Domingues e Talita Castro. O evento será realizado no dia 28, na nova sede carioca do Siqueira Castro Advogados, na Torre Almirante, no Centro do Rio.

Bolsa Família Eleitoral

Às vésperas das eleições, o governo Lula antecipou o calendário de pagamentos do Bolsa Família e, em setembro, elevou em 15% o valor mínimo do benefício por família. Para Marcio Vieira Santos, diretor de Assuntos Legislativos da OAB-RJ, a medida pode abrir questionamentos na Justiça Eleitoral sobre possível abuso de poder político e econômico.

Questionamento Jurídico

Marcio Vieira Santos, da OAB-RJ, aponta que a legislação sobre inelegibilidade permite a candidatos, partidos e ao Ministério Público acionar a Justiça Eleitoral diante de suspeitas de abuso de poder político ou econômico. O advogado questiona se antecipar o Bolsa Família pode configurar desvio de finalidade e desequilibrar a disputa eleitoral.

Nova reserva marinha

O Governo do Rio criou a Reserva de Desenvolvimento Sustentável Estadual Marinha Urupirá, que abrange a área entre a Ilhota do Frade, em Barra de Guaratiba, e a Pedra do Pontal, no Recreio dos Bandeirantes. Seus limites incluem ambientes marinhos, ilhas e costões rochosos. A gestão participativa é um dos eixos da nova unidade de conservação.

Conservação da pesca

Com 3 mil hectares, a nova unidade de conservação tem como objetivo proteger a biodiversidade marinha e costeira e assegurar condições para a continuidade da pesca artesanal e o turismo sustentável, valorizando os modos de vida e os conhecimentos das populações tradicionais da região. A palavra indígena “Urupirá” significa “cesto do peixe”.



Meta reconheceu “falhas”, mas afirmou manter isonomia

Meta reconhece erros técnicos, mas nega parcialidade

TSE acionou big tech após acusações feitas pela campanha de Lula

Por **Gabriela Gallo**

Em reunião com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) nesta terça-feira (20), a big tech norte-americana Meta (responsável pelo Facebook, WhatsApp e Instagram) declarou que “os conteúdos relativos às duas candidaturas” dos candidatos à Presidência da República Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT) “são tratados de forma igual e não discriminatória e [a equipe técnica da Meta] descreve o mecanismo que assegura essa isonomia”.

A afirmação é uma resposta a uma decisão do ministro do TSE Marco Aurélio Bellizze, que determinou nesta segunda-feira (19) um prazo de 24 horas para que a empresa apresentasse provas de que a distribuição de posts políticos e a veiculação de anúncios de campanha de Lula e Flávio estavam sendo realizadas de maneira igualitária.

O caso chegou na Justiça Eleitoral após aliados do presidente e membros da própria campanha do petista registrarem que os conteúdos da campanha eleitoral de Lula não tinham o mesmo alcance no Instagram e no WhatsApp – ao contrário da campanha de Flávio. Além disso, a Inteligência Artificial (IA) da Meta

se recusava a elaborar imagens ou vídeos associados a Lula, mas não tinha a mesma dificuldade em fazer as imagens ligadas à campanha de Flávio Bolsonaro.

O Comitê de Supervisão da Meta confirmou a identificação de “falhas recorrentes” na moderação do grupo em conteúdos relacionados às eleições presidenciais no Brasil. Apesar de ter reconhecido os problemas técnicos, a empresa reforçou que não tomou partido nas eleições e negou interferência na corrida eleitoral brasileira. Segundo a Meta, o caso se tratou de “restrições técnicas que afetaram as contas de um candidato presidencial no Brasil, o que deu origem a acusações de ingerência eleitoral”.

Diante do caso e da determinação do TSE, a Meta declarou que adotará obrigatoriamente revisão humana para “desabilitar ou restringir as contas de anúncios das candidaturas do segundo turno ou o impulsionamento de seus conteúdos”.

“Se alguma restrição for aplicada por sistema automatizado, revê-la em até duas horas e comunicar a este juízo, no mesmo prazo, a medida, seu fundamento e o resultado da revisão”, declarou a equipe jurídica da Meta.

Caso quisesse, Lula poderia abrir seus sigilos sem autorização da Justiça

Especialistas explicam que a publicidade sobre seus gastos e ganhos é decisão pessoal

Por **Beatriz Matos**

A cinco dias do segundo turno, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) decidiu levar à Justiça Eleitoral um confronto que começou diante das câmeras. Em uma disputa marcada por acusações de corrupção e diferenças estreitas nas pesquisas, o petista protocolou, nesta terça-feira (20), um documento autorizando a divulgação de seus sigilos bancário, fiscal e telefônico.

A condição é que Flávio Bolsonaro (PL) aceite fazer o mesmo. Mais do que apresentar informações financeiras, a iniciativa coloca a resposta do adversário no centro da estratégia eleitoral. Mas há um obstáculo, a disposição de um candidato não obriga o outro a abrir seus dados, nem garante uma decisão judicial.

NÃO PRECISA DE ORDEM

“O sigilo é direito do titular, e o titular pode renunciar a ele”, explica a advogada eleitoral e professora universitária Livia Medeiros. Segundo ela, Lula poderia divulgar seus próprios documentos sem recorrer ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

“Lula não precisa de ordem judicial para obter os próprios dados e torná-los públicos. Não há, que eu conheça, rito eleitoral específico para essa providência”, afirma. A ausência de investigação ou controvérsia jurídica concreta pode, inclusive, levar o tribunal a não conhecer o requerimento.

A advogada especialista em direito eleitoral Wanessa Serpa compartilha a avaliação. “A vontade do candidato não cria uma competência que a legislação não atribuiu ao tribunal”, observa. Para ela, é preciso distinguir a divulgação voluntária de documentos próprios da quebra de sigilo determinada pela Justiça, que exige fundamento jurídico específico.

DESAFIO

O movimento ocorre após o debate da Band, quando os candidatos trocaram acusações sobre suspeitas envolvendo familiares e aliados. A campanha de Lula pretende aproveitar a repercussão do confronto para ampliar a discussão sobre transparência, pressionar Flávio e disputar a narrativa sobre corrupção nos últimos dias antes da votação, marcada para 25 de outubro.

O pedido apresentado ao TSE prevê a divulgação de informações referentes aos últimos oito anos. Além do presidente, o documento menciona a primeira-dama, Janja Lula da Silva, os cinco filhos de Lula, incluindo Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, acusado de envolvendo no escândalo do INSS, e pessoas jurídicas vinculadas aos envolvidos. A proposta também alcançaria familiares e empresas relacionadas a Flávio Bolsonaro, caso houvesse autorização equivalente.



Lula fez campanha no Maranhão e outras localidades no Nordeste

RICARDO STUCKERT



RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL

Flávio passou o dia gravando programas eleitorais

TRANSPARÊNCIA

A estratégia petista busca transformar as acusações apresentadas durante o debate em uma cobrança pública. Ao condicionar a divulgação à reciprocidade, Lula procura colocar Flávio diante da possibilidade de aceitar a exposição das informações ou justificar sua recusa. A campanha pretende manter o tema em circulação até domingo, especialmente na propaganda eleitoral e nas redes sociais.

Para Livia, a exigência de reciprocidade é juridicamente possível, mas tem uma consequência: enquanto Flávio não aderir, a autorização apresentada pelo petista não produz os efeitos pretendidos.

A especialista explica que se trata de uma condição suspensiva, prevista nos artigos 121 a 125 do Código Civil. “Acolher ‘só a parte de Lula’ desfiguraria a manifestação de vontade, que vinculou uma coisa à outra”, ressalta.

Wanessa acrescenta que o tribunal pode solicitar esclarecimentos e examinar os requerimentos separadamente, mas não deve retirar sozinho a condição imposta pelo titular dos dados. Uma eventual quebra compulsória dependeria de fundamento jurídico próprio, desvinculado do desafio eleitoral. Assim, a

iniciativa pode produzir repercussões políticas sem resultar necessariamente na divulgação das informações.

DISPUTA ACIRRADA

A movimentação ocorre em um cenário de disputa acirrada. Pesquisas recentes apontam Flávio numericamente à frente de Lula, mas com diferenças dentro das margens de erro. Nesse contexto, as campanhas tentam ampliar a mobilização de seus apoiadores e alcançar eleitores ainda indecisos.

Do lado de Flávio, a avaliação de integrantes da campanha é que a cobrança de Lula procura deslocar o debate das propostas de governo para acusações pessoais. O senador afirmou durante o confronto que não tem nada a esconder, mas não anunciou uma autorização equivalente à apresentada pelo presidente.

A discussão também se relaciona a investigações envolvendo pessoas próximas aos candidatos. A Polícia Federal abriu um novo inquérito para apurar suspeitas de crimes financeiros na relação entre Flávio Bolsonaro e o advogado e empresário Willer Tomaz. Entre os elementos examinados estão informações que levantaram suspeitas sobre a existência de uma

eventual conta bancária compartilhada. Flávio nega ter mantido conta conjunta com o advogado.

A investigação também examina possíveis irregularidades relacionadas a uma empresa de apostas e à licitação de uma loteria no Rio de Janeiro. Os elementos reunidos pela Polícia Federal ainda estão sob apuração e não representam conclusão sobre a prática de crimes.

Na campanha petista, a inclusão dos familiares na proposta de divulgação também ocorre em meio aos questionamentos dirigidos a Fábio Luís Lula da Silva, conhecido como Lulinha, citado em investigações relacionadas a suspeitas de irregularidades no INSS. O presidente e o filho negam envolvimento em irregularidades.

FAMILIARES E EMPRESAS

“O sigilo é direito personalíssimo. Cada familiar adulto precisa consentir de forma expressa e específica”, explica Livia. A advogada acrescenta que, no caso das empresas, a autorização deve partir de quem possui poderes legais de representação. “Sem os consentimentos individuais, a autorização é ineficaz quanto a terceiros”, afirma.

Wanessa destaca que ser sócio não significa, necessariamente, possuir poderes para autorizar a divulgação das informações bancárias e fiscais de uma empresa. Também é preciso preservar os direitos de outras pessoas que eventualmente apareçam nos documentos. Assim, mesmo que os candidatos aceitem o desafio, os dados de familiares e pessoas jurídicas dependerão de autorizações próprias.

DECISÃO

Com André Mendonça na relatoria, o TSE poderá analisar o cabimento do pedido, solicitar esclarecimentos e avaliar a necessidade de manifestação do Ministério Público Eleitoral (MPE) ou de outros interessados. O caso também poderá ser submetido ao colegiado.

A proximidade do segundo turno permite uma análise em caráter de urgência, mas não garante que a divulgação seja autorizada antes de domingo.

“Há urgência processual para decidir antes de domingo, mas falta fundamento material para impor a divulgação, porque a eficácia depende de ato que só Flávio pode praticar”, avalia Livia. Para a especialista, o não conhecimento ou arquivamento constitui uma possibilidade diante da ausência de controvérsia judicial específica.

Wanessa ressalta que a divulgação de informações protegidas exige cautela porque seus efeitos são dificilmente reversíveis.

“Decidir rapidamente sobre o pedido também não significa conseguir reunir e divulgar todos os documentos nesse prazo”, observa.



Nas redes sociais, maior engajamento para Lula

No mundo digital, Lula venceu o debate na Band

As pesquisas de fato ainda não mediram o impacto do debate na Band sobre os eleitores. Como mostraram pesquisas qualitativas que o Correio Político publicou na segunda-feira (20), talvez nem haja muito impacto: ficou uma sensação de que os dois candidatos falaram somente para suas próprias bolhas e pouco acrescentaram para conquistar eleitores indecisos. Um levantamento nas redes sociais, porém, feito pelo DSC Lab e obtido com exclusividade pela coluna mostra que nesse mundo virtual Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, que disputa a reeleição, saiu-se melhor que seu adversário, Flávio Bolsonaro, do PL. Num levantamento feito no Instagram entre as 17h do domingo (18), dia do debate, e as 18h de segunda-feira (19) Lula obteve 50,8% de posts favoráveis e 59,9% do engajamento desses posts. O número de postagens favoráveis a Flávio e a Lula foi praticamente o mesmo.

Engajamento de Lula foi bem maior

Segundo o DSC Lab, o time de Lula fez 16,5 mil postagens. O de Flávio pouco mais de 16 mil. O número foi quase o mesmo, uma diferença de somente 3,1% em favor de Lula. Mas as postagens favoráveis a Lula tiveram um engajamento de 88,1 milhões. Enquanto os postas favoráveis a Flávio tiveram engajamento de 59,1 milhões. Cada post de Lula rendeu 5,3 mil engajamentos, contra 3,7 mil das postagens de Flávio. Ou seja, 1,4 vezes mais em favor de Lula por postagem publicada.



Curva de engajamento, segundo o DSC Lab

Vantagem especialmente durante o debate

O gráfico acima ajuda a visualizar a vantagem de Lula no engajamento. Especialmente no horário do debate, entre as 20h de domingo e depois das 22h. Na segunda-feira, houve uma situação de maior equilíbrio entre ambos, embora Lula tenha experimentado um outro pico por volta das 10h de segunda-feira. Diante de um debate muito agressivo e pouco propositivo, corrupção, observa o DSC Lab, foi o tema mais comentado. Mas rendeu quase o dobro de engajamento para Lula: 24,7 milhões para Lula contra 11,9 milhões para Flávio.

Desafio do sigilo puxou a discussão

O desafio feito por Lula de quebra dos sigilos bancário, fiscal e telefônico puxou o debate no Instagram. Uma postagem feita pela coligação do candidato à reeleição às 22h24 com o corte do desafio (“Flávio Bolsonaro, eu te desafio a abrir seu sigilo bancário e telefônico”) teve só ela 1,9 milhão de engajamentos, e foi a de maior alcance entre todas. Outra na mesma linha alcançou 1,8 milhão de engajamentos.

Bate e apanha

A postagem de maior engajamento feita pela campanha do PL, de Flávio Bolsonaro, feita às 23h47 do domingo, atingiu um pouco menos de 1,5 milhão de engajamentos. Dizia: “Uma hora o Flávio batia, outra o Lula apanhava”, seguida de diversos emojis gargalhando. Há questionamentos sobre se a postura agressiva de Flávio lhe rendeu.

Mesmo neutros

Mesmo postagens mais neutras acabaram de certa forma ampliando o desafio feito por Lula sobre as quebras de sigilo. Uma postagem do jornalista e apresentador Hugo Gloss apenas comentando sobre o desafio feito por Lula a Flávio Bolsonaro (“Para que, segundo ele, o povo saiba ‘quem é ladrão nesse país’”) atingiu mais de 1 milhão.

Concentração

O levantamento do DSC Lab observou que o engajamento de Lula é mais concentrado. As dez contas que mais engajaram correspondem a 32,7% do total. Somente a própria conta oficial de Lula correpondeu a 12,1%. No caso de Flávio, observa o relatório, o engajamento é mais pulverizado entre apoios e criadores de conteúdo.

Lula e Flávio

No caso de Lula, sua conta oficial fez nove postagens que tiveram 10,7 milhões de engajamentos. No caso de Flávio, sua conta oficial postou quatro vezes, com 2,9 milhões de engajamentos. Em favor de Lula, Mídia Ninja postou 71 vezes com 3,4 milhões de engajamentos. Em favor de Flávio, Plano News postou 34 vezes, com em torno de 2 milhões.

Apoiadores

A conta do PT postou quatro vezes, obtendo pouco mais de 3 milhões. Brasil com Lula fez 44 postagens, que renderam 3,1 milhões. Pelo lado de Flávio, Deltan Dallagnol, que se elegeu senador no Paraná pelo Novo, postou 11 vezes, com 1,6 milhão de engajamentos. E o jornalista Luiz Bacci 28 vezes, com 1,4 milhão de engajamentos.

Correções

Deglutidas as repercussões, as campanhas de Lula e de Flávio agora discutem correções de rumo para o debate da TV Globo, na sexta-feira (23), antevéspera das eleições. No caso de Lula, uma necessidade de maior concentração para evitar cair nas armadilhas. No caso de Flávio, uma contenção da sua agressividade.



PGR não viu indícios da acusação feita a Mendonça por Moraes

PGR nega recurso de Moraes contra Mendonça

Paulo Gonet classificou que não há indícios suficientes da acusação

Por **Gabriela Gallo**

A Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifestou contra o recurso apresentado pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes que solicitava uma investigação contra o colega de toga na Suprema Corte, ministro André Mendonça, por suposto abuso de autoridade. A decisão do PGR, Paulo Gonet, foi encaminhada na noite de segunda-feira (19) ao presidente do Supremo, ministro Edson Fachin. Em sua decisão, Gonet classificou que não há indícios que sustentem que Mendonça cometeu irregularidades. O parecer retorna para o plenário do STF, que terá que voltar a discutir sobre as condutas dos magistrados.

Com base em relatórios da Polícia Federal (PF) Alexandre de Moraes acionou a PGR questionando a condução de André Mendonça na reportagem das investigações acerca dos desvios de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), mas principalmente na condução das investigações acerca das fraudes bilionárias envolvendo o Banco Master. Ele acusava Gonet de prática de improbidade administrativa, abuso de autoridade,

de, crime de responsabilidade e favorecimento a determinados grupos políticos enquanto é relator dos casos.

“Os relatórios sugerem direção das investigações com vieses desafiados da posição de neutralidade do magistrado incumbido de supervisionar os procedimentos policiais. A representação, contudo, não parece demonstrar que a conduta possa ser reconduzida a ato punido por algum tipo da Lei n. 13.869/2019, a Lei de Abuso de Autoridade, que é o tema que cabe examinar neste momento”, defendeu Gonet.

Contudo, o PGR ressaltou que a decisão não impede eventuais investigações futuras por outras vias. “Vale observar que crimes de responsabilidade, no caso, são da competência do Senado e que ações por improbidade administrativa escapam da abrangência da prévia autORIZAÇÃO do Plenário da Corte”, ele destacou

O pedido foi protocolado por Moraes em setembro, após Mendonça retirar o sigilo de documentos da Polícia Federal e ao menos 52 mensagens entre Alexandre de Moraes e Daniel Vercaro, dono do Banco Master. Moraes acusa Mendonça de agir parcialmente.



Plataforma Empreender Clima está disponível

Plataforma apoia negócios sustentáveis em recursos do BNDES

Garantir que os empreendedores organizem seus projetos para ter acesso mais qualificado às linhas de financiamento voltadas à transição ecológica. Este é o objetivo da ferramenta de pré-enquadramento disponibilizada na Plataforma Empreender Clima, que ajuda os donos de pequenos negócios a adequar propostas ao Fundo Clima Automático, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). A plataforma é resultado de uma parceria entre o Sebrae, o Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (MEMP) e a Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI). “Participar da Plataforma Empreender Clima significa se preparar para um mercado cada vez mais orientado pela sustentabilidade”, disse Cyntia Uchoa, analista de Políticas Públicas do Sebrae.

Startups do país em competição internacional

Mais de 100 startups brasileiras se inscreveram no 929 Challenge 2026, competição internacional que conecta empreendedores de países de língua portuguesa ao ecossistema de inovação da China, por meio de Macau.

O Brasil lidera o número de inscrições que somaram um recorde de 511 equipes formadas entre os países participantes.

O resultado contou com o apoio de mobilização do Sebrae para aumentar a visibilidade do 929 Challenge no país.



Sebrae mobilizou participações no desafio

Restituições do IR chegam a R\$ 41 bi em 2026

Quase 26 milhões de contribuintes receberam um valor recorde de mais de R\$ 41 bilhões em restituições do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) em 2026, informou nesta terça-feira (20) a Receita Federal.

Segundo o órgão, 80% das restituições foram liberadas em até um mês após o encerramento do prazo de entrega das declarações. A Receita informou ainda que o cashback do IRPF destinou R\$ 460 milhões a 3,4 milhões de pessoas que não haviam apresentado declaração no ano anterior.

TCU aprova contas do BC de 2025

O Tribunal de Contas da União (TCU) aprovou, nesta terça-feira (20), as contas do Banco Central (BC) referentes ao exercício de 2025 e concedeu quitação plena aos nove responsáveis pela gestão analisada, entre eles o presidente da autarquia, Gabriel Galípolo. A decisão foi tomada pela Segunda Câmara da Corte, sob relatoria do ministro Jorge Oliveira, uma semana depois de o julgamento ter sido suspenso.

325 vagas temporárias I

O IBGE recebeu autorização nesta terça-feira (20) para realizar 325 contratações temporárias por meio de processo seletivo simplificado. O órgão terá seis meses para divulgar o edital de abertura e dar início ao concurso público. Os classificados serão chamados para trabalhar nas pesquisas estatísticas realizadas por telefone.

325 vagas temporárias II

A autorização foi concedida pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) e pelo Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO), na Portaria nº 70/2026. As contratações dos aprovados serão por tempo determinado, mas a portaria não especifica a duração. As remunerações também serão definidas pelo instituto.

Recuperação judicial I

A Justiça do Rio de Janeiro decretou, na segunda, o fim da recuperação judicial do Grupo Americanas. A decisão, da 4ª Vara Empresarial da capital, considera que o grupo cumpriu as obrigações do plano de recuperação judicial. Ainda cabe recurso da decisão. A Americanas iniciou o processo de recuperação judicial em janeiro de 2023.

Recuperação judicial II

Na época, a Americanas informou ter dívidas de aproximadamente R\$ 43 bilhões, o que levou à reestruturação dos débitos com credores. O plano foi aprovado em dezembro de 2023 e homologado pela Justiça em fevereiro de 2024. A administração judicial e do MPRJ deram pareceres favoráveis ao encerramento.

Bolsa Família I

A Caixa Econômica Federal pagou na terça-feira (20) a parcela de outubro do Bolsa Família aos beneficiários com o NIS de final 2. Neste mês, 19,3 milhões de famílias serão beneficiadas, com o valor médio em R\$ 782,92. Devido ao aumento nos benefícios, o valor da folha de pagamentos subiu de R\$ 13 bi em setembro para R\$ 15 bi em outubro.

Bolsa Família II

Os moradores de 194 municípios de sete estados receberam o crédito na segunda (19), independentemente do número final do NIS. O pagamento beneficiou localidades em situação de emergência nos seguintes estados: Acre (22), Amazonas (3), Paraíba (31), Paraná (dez), Rio Grande do Norte (111), Roraima (seis), São Paulo (oito) e Sergipe (três).



Iniciativa busca incentivar a regularização voluntária de inconsistências

Malha fina: quando a Receita pode cobrar e aplicar multas

Quase 500 mil contribuintes são notificados no ano no Brasil

Da **Redação**

A Receita Federal iniciou o envio de cartas a 498.487 contribuintes que tiveram a declaração do Imposto de Renda de 2026 retida na malha fina. A iniciativa busca incentivar a regularização voluntária de inconsistências antes de uma eventual intimação ou notificação formal do Fisco.

O alerta, porém, exige atenção a uma diferença importante: ter a declaração retida não significa, necessariamente, que o contribuinte cometeu uma irregularidade ou tenha imposto a pagar. A retenção pode ocorrer por divergências entre as informações declaradas e os dados recebidos pela Receita, inclusive em situações que exigem apenas esclarecimentos ou comprovação documental.

Segundo Bruno Medeiros Durão, advogado tributarista e fundador da DAP Advocacia, o principal cuidado é identificar a origem da pendência antes de tomar qualquer decisão.

“Quando a declaração cai na malha fina, o contribuinte precisa entender exatamente o que motivou a retenção. Se houver um erro, pode ser necessário apresentar uma declaração retificadora. Mas, se as informações estiverem corretas, o caminho pode ser

reunir os documentos que comprovam os valores declarados. Corrigir sem verificar a origem da divergência pode gerar novos problemas”.

Entre os motivos que podem levar à retenção estão a omissão de rendimentos, inclusive de dependentes, divergências em despesas médicas e informações incompatíveis entre diferentes fontes pagadoras. A Receita orienta que o contribuinte consulte o serviço Meu Imposto de Renda para verificar o motivo da pendência e as providências indicadas.

O risco aumenta quando o contribuinte deixa de acompanhar a situação. Caso a Receita identifique imposto devido e formalize uma cobrança, poderão ser aplicadas as penalidades previstas na legislação. Por outro lado, se houver erro na análise ou se o contribuinte discordar dos valores exigidos, existem instrumentos administrativos para apresentar documentos e contestar o lançamento, conforme o caso.

“É importante não confundir uma pendência no processamento com uma cobrança já formalizada. O contribuinte precisa observar em que etapa está o procedimento, quais documentos são necessários e quais prazos devem ser cumpridos”, afirma Durão.



Governo do Estado acompanhará de perto a apuração

Couto determina afastamento de PMs de abordagem a secretário

O governador em exercício do Estado do Rio de Janeiro, desembargador Ricardo Couto, determinou o afastamento dos policiais militares envolvidos na abordagem que resultou na morte do secretário de Desenvolvimento Econômico de Queimados, Jefferson Dias da Silva. Em nota, o Governo do Estado manifestou profunda consternação e solidariedade aos familiares e amigos da vítima, ressaltando que a gravidade do caso exige uma investigação rigorosa, célere e transparente. Além disso, acompanhará de perto o andamento do caso e adotará todas as medidas cabíveis para assegurar o esclarecimento dos fatos e a responsabilização dos envolvidos, caso sejam constatadas irregularidades. A Polícia Civil deu início imediato às investigações para esclarecer as circunstâncias da ocorrência. A perícia foi realizada no local, as armas dos policiais envolvidos foram apreendidas e as imagens registradas pelas câmeras corporais estão sendo analisadas. Paralelamente, a Polícia Militar instaurou uma apuração por meio da Corregedoria-Geral e informou que colaborará integralmente com as investigações.

Alerj aprova projetos para ajudar contas estaduais

O Governo do Rio obteve, nesta terça-feira (20), importante vitória na Alerj com a aprovação de duas propostas do Poder Executivo essenciais para o equilíbrio das finanças estaduais. As propostas da Lei do Devedor Contumaz, que combate a inadimplência fiscal recorrente, e de Transação Tributária, para negociação com devedores, receberam aval dos parlamentares, com suas contribuições, e agora passarão por análise para sanção do governo. Com as medidas, a expectativa é de um incremento de mais de R\$ 1 bilhão na receita estadual a partir do próximo ano.



Medida busca aprimorar os mecanismos de cobrança de tributos

Saquarema cria sistema de ouvidoria digital

A partir de 1º de novembro de 2026, a Prefeitura de Saquarema passará a receber as manifestações dirigidas à Ouvidoria municipal por meio do sistema APROVA. A plataforma será o canal oficial para o registro de reclamações, denúncias, sugestões, elogios e solicitações dos cidadãos, reunindo em um único ambiente digital o acesso a esses serviços. A Prefeitura orienta os moradores a conhecerem a plataforma e a utilizarem o canal para apresentar suas demandas e colaborar com o desenvolvimento do município.

Estado recebe equipamentos antidrones

O Governo do Estado recebeu quatro equipamentos antidrones do Ministério da Justiça e Segurança Pública, destinados às polícias Civil e Militar, para reforçar o enfrentamento ao crime organizado. Os equipamentos vão ampliar os recursos tecnológicos das forças de segurança para enfrentar o uso criminoso de drones.

Feira estágios e empregos

A 10ª edição da Feira Virtual de Estágios e Empregos da Estácio acontece até dia 22, no site da universidade. com a expectativa de disponibilizar 1 milhão de oportunidades profissionais em todo o país. A plataforma poderá ser acessada por celulares, notebooks e computadores. Os participantes terão acesso a vagas presenciais, remotas e híbridas.

Empresas e programação

Entre as empresas, estão AWS, Bodytech, Catho, CIEE, Globo, Grupo Amil, Grupo Tigre, IEL, Infojobs, Instituto Yduqs, Nube, Santander, Vale, XP Investimentos, YDUQS e Álamo Engenharia, além de empresas e instituições de diferentes estados. A programação terá 15 estandes, mais de dez palestras, oficinas, workshops e atividades de orientação profissional.

Inclusão social

Os participantes também poderão receber orientações para a elaboração de currículos e a preparação para entrevistas, além de conhecer estratégias para ingressar no mercado de trabalho. A feira terá ainda um espaço dedicado ao empreendedorismo e uma área voltada a pessoas com deficiência e neurodivergentes.

CNH Social

O Governo do Rio de Janeiro criou o Programa CNH Social, para pessoas de baixa renda inscritas no CadÚnico. A medida ainda será regulamentada por portaria do Detran RJ para entrar em vigor. A portaria de regulamentação vai estabelecer requisitos de participação, critérios de seleção e de distribuição das vagas.

Modalidades inclusas

De acordo com o decreto nº 50.531/26, o programa prevê a gratuidade em três modalidades: primeira habilitação nas categorias A e B, inclusão de novas categorias ou mudança para categorias profissionais e cursos especializados exigidos para a condução de veículos em atividades remuneradas.

Aplicação em 2027

Também serão definidos os procedimentos para inscrição, prazos, limite de tentativas nos exames, condições para permanência no programa e situações que poderão resultar na perda do benefício. Em razão das restrições legais aplicáveis ao ano eleitoral, o projeto será iniciado no próximo ano.



Primeiro estado brasileiro a instituir estratégia de biodiversidade

Rio lança na COP 17 estratégia estadual de biodiversidade

Documento estabelece 22 metas para 2030 e novas estratégias ambientais

Da **Redação**

O Governo do Estado do Rio de Janeiro lançou, durante a 17ª Conferência das Nações Unidas sobre Diversidade Biológica (COP17), realizada em Yerevan, na Armênia, a Estratégia e Plano de Ação Estadual para a Biodiversidade (EPAEB-RJ). Primeiro estado brasileiro a formalizar uma estratégia própria para o setor, o Rio estabeleceu 22 metas a serem alcançadas até 2030, com foco na conservação, na restauração e no uso sustentável dos recursos naturais.

Embora represente apenas 0,5% do território nacional, o Rio de Janeiro abriga mais de 11,7 mil espécies nativas de plantas e fungos e quase 4 mil espécies da fauna. Integralmente inserido no bioma Mata Atlântica, o estado reúne 1.085 espécies endêmicas de flora, ocupando a primeira posição nacional nesse indicador.

Com a aprovação da estratégia, o estado avança na estruturação dos mecanismos necessários para colocar as metas em prática. Uma das iniciativas é a parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), por meio da iniciativa BIOFIN, voltada ao financiamento da biodiversidade.

Os estudos técnicos já ini-

ciados permitirão avaliar os investimentos existentes, calcular os recursos necessários para cumprir as metas e elaborar um Plano de Financiamento para a Biodiversidade. A proposta é ampliar a mobilização de recursos públicos, privados e internacionais.

Também está prevista a criação de uma estratégia de monitoramento e avaliação, com indicadores e um painel público para acompanhar a execução das ações e os resultados alcançados.

A experiência fluminense também poderá contribuir para a elaboração de estratégias semelhantes em outras unidades da federação. Em parceria com a TNC e a Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente (Abema), o Rio compartilha o modelo desenvolvido para estimular a implementação do Marco Global de Biodiversidade em nível estadual.

Com 215 páginas, a publicação reúne um diagnóstico da biodiversidade estadual, objetivos estratégicos, metas, plano de ação e mecanismos de governança, financiamento e monitoramento. O lançamento na COP17 marca o início de uma nova etapa, voltada à execução das medidas, à captação de recursos e à avaliação dos resultados previstos para 2030.



Experiência faz parte da “Ocupação Frankenstein Para Todas as Idades”

Criaturas mascaradas invadem os corredores do CCBB no Rio

Às vésperas do Halloween, o Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro recebe a intervenção cênica “Aparições” nesta sexta-feira (23), às 18h. Sem necessidade de retirar ingressos, a atração gratuita surpreende os visitantes pelos corredores com figuras mascaradas e misteriosas que observam e atravessam o espaço público, transformando o cotidiano do local em um ambiente do inesperado. A performance sem falas foca no trabalho de corpo e linguagem de máscaras, funcionando como desdobramento da oficina “Dramaturgia da Máscara”, ministrada por Liane Venturella. A iniciativa integra a “Ocupação Frankenstein para Todas as Idades”, realizada pelo Coletivo Gompa, que traz peças teatrais e oficinas baseadas na obra de Mary Shelley até 15 de novembro no Centro do Rio, na Rua Primeiro de Março, número 66.

Evento relaciona atividades físicas e autismo

A Secretaria Especial de Inclusão (Sinc-Rio) realiza, no dia 27 de outubro, das 14h30 às 16h30, a capacitação “Autismo em Movimento”, na Cidade Nova. O encontro gratuito tem como objetivo ampliar o conhecimento sobre o papel fundamental dos exercícios no desenvolvimento de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Voltada a profissionais das áreas de Educação, Saúde e Esportes, além de familiares, a atividade abordará a atividade física como ferramenta de desenvolvimento motor, autonomia e interação social.



Joyce Novarino aponta os benefícios do esporte para pessoas autistas

Especialista conduz palestra sobre esporte

A palestra será ministrada por Joyce Novarino, profissional de Educação Física, faixa-preta de judô e pós-graduanda em Autismo. Fundadora do Instituto Desenvolva e autora do livro “O que é o Autismo?”, ela trará conceitos acadêmicos e práticas inclusivas que integram as artes marciais ao neurodesenvolvimento. “O movimento representa autonomia, convivência comunitária e autoconfiança. Quando capacitamos e orientamos sobre a prática esportiva adaptada e consciente, abrimos portas para uma inclusão real”, afirma João Mendes, secretário de Inclusão.

Encontro é aberto ao público; vagas são limitadas

O encontro apresentará estratégias para adaptar rotinas de exercícios às necessidades sensoriais e motoras dos praticantes diagnosticados com TEA. O evento é aberto ao público, mas as vagas são limitadas. A iniciativa integra a agenda de ações contínuas da Secretaria para a formação de uma rede de apoio cada vez mais inclusiva. A atividade acontecerá no auditório da Prefeitura do Rio, situado na Rua Afonso Cavalcanti, 455, na Cidade Nova.

Concierge Digital no MET

O Shopping Metropolitano Barra lança, no dia 22 de outubro, o Concierge Digital, sistema de inteligência artificial generativa para atendimento ao cliente. A tecnologia responde em tempo real a dúvidas sobre lojas, cinema e eventos no WhatsApp e Instagram, direcionando casos complexos para a equipe humana da Barra Olímpica.

Aprovação na Câmara

A Câmara do Rio derrubou vetos do Executivo a dois projetos que dão nomes oficiais a vias na Zona Oeste. A decisão de plenário visa preservar a memória local e melhorar a identificação urbana em comunidades de Santíssimo e Campo Grande. Ambas as matérias seguirão para promulgação pelo presidente da Casa, Carlo Caiado.

Nomes de ruas do Rio

O PL 2035/2026 homenageia Luiz Gonçalves ao nomear travessa na Avenida de Santa Cruz, em Santíssimo. Já o PL 2905/2024 altera a antiga Rua K para Rua Kactos, em Campo Grande. A nova denominação resolve transtornos práticos dos moradores para recebimento de entregas, serviços postais e socorro de emergência na região.

Ataque em hospital

Um paciente em surto ateou fogo em outro na enfermaria de ortopedia do Hospital Lourenço Jorge, na Barra da Tijuca. O agressor usou spray de desodorante e isqueiro. A vítima sofreu queimaduras no pescoço e prestou queixa na 16ª DP. A Polícia Civil do Rio investiga o caso, que também resultou em um colchão queimado.

Recorde no turismo

O Rio de Janeiro recebeu 1,83 milhão de turistas internacionais entre janeiro e setembro de 2026, marca histórica que representa alta de 12% em relação a 2025. O desempenho recorde foi impulsionado por grandes eventos na capital, como o show da cantora Shakira em Copacabana, o festival Rock in Rio e a partida da NFL no Maracanã.

Carro cai na Lagoa da Tijuca

Um carro caiu na Lagoa da Tijuca, na Avenida Armando Lombardi, na Barra da Tijuca, após manobrar com uma carretinha de moto aquática. Agentes do Segurança Presente e bombeiros atuaram no resgate e na remoção do veículo da água. Os ocupantes, entre eles uma criança, conseguiram sair a tempo com a ajuda de populares no local.

Rio cria prêmio para servidores da Educação após avanço no IDEB

Pagamento será feito em 28 de outubro, dia do servidor público

Da Redação

O prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere, anunciou a criação de uma bonificação voltada para os profissionais da Educação da Rede Municipal de Ensino. O decreto publicado no Diário Oficial, nesta terça-feira (20), beneficia os servidores em efetivo exercício nas unidades escolares, bibliotecas e unidades de extensão, em reconhecimento aos resultados obtidos no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de 2025. O pagamento será efetuado no dia 28 de outubro, juntamente com as gratificações do Acordo de Resultados.

O prefeito destacou o esforço das equipes: “O Rio alcançou a maior nota da sua história no IDEB dos anos iniciais. Esse resultado é fruto do trabalho e da dedicação dos profissionais que estão todos os dias nas nossas escolas. Essa bonificação é uma forma de reconhecer esse esforço e valorizar quem faz a diferença na educação pública da nossa cidade”, declarou.

CRITÉRIOS DA BONIFICAÇÃO E METAS EDUCACIONAIS

A medida celebra a marca histórica de 6,2 obtida no IDEB para os anos iniciais do ensino fundamental.

Conforme as diretrizes estabelecidas, os profissionais atuantes nos Anos Iniciais e Finais que apresentaram avanços no aprendizado receberão um abono de 50%. Já os servidores alocados na Educação Infantil,



Iniciativa reconhece o comprometimento de profissionais com o ensino público

nas Unidades de Extensão e nos Anos Iniciais terão direito a uma bonificação de 20%. Os percentuais não são cumulativos com os valores repassados pelo Acordo de Resultados.

A Secretaria Municipal de Educação definirá os critérios individuais e coletivos de elegibilidade.

ACORDO DE RESULTADOS

Além da área educacional, a Prefeitura pagará o Acordo de Resultados para servidores de 49 órgãos e secretarias municipais que atingiram suas metas em 2025.

No total, a gestão distribuiu mais de R\$ 270 milhões, premiando o cumprimento de 70% das metas estipuladas.

PONTO FACULTATIVO

Como parte das celebrações do Dia do Servidor Público, o ponto facultativo originalmente previsto para o dia 28 de outubro foi transferido para a sexta-feira, dia 30, garantindo um feriado prolongado que se junta ao Dia de Finados, em 2 de novembro.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA CIVIL – RJ
AVISO
CRENCIAMENTO PÚBLICO Nº 002/2026

O GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, por intermédio da Secretaria de Estado de Defesa Civil, torna público que realizará **CRENCIAMENTO PÚBLICO**, visando contratar **LEILOEIRO PÚBLICO OFICIAL PARA CONDUÇÃO DE LEILÕES DESTINADOS À ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS INSERVÍVEIS DA SEDEC/CBMERJ**.

O presente Edital terá prazo 60 (sessenta) meses, com vigência a partir da divulgação no DOERJ. Ficando disponível e acessível aos interessados no Portal do CBMERJ (www.cbmerj.rj.gov.br/licitacoes) durante todo o prazo de vigência do instrumento. Registre-se que o sobredito processo revela-se público, estando disponibilizado no Sistema Eletrônico de Informações (SEI-RJ) - Processo SEI-270005/001524/2025.

PETROPOLITANAS



Estado diz que vai monitorar adequações do posto

Falhas no Leônidas Sampaio devem ser discutidas nesta quarta

Uma audiência na 4ª Vara Cível de Petrópolis será realizada nesta quarta-feira (21) para tratar das irregularidades identificadas no Pronto Socorro Leônidas Sampaio. O caso envolve uma ação civil pública ajuizada pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), que pede que a Prefeitura de Petrópolis e o Governo do Estado corrijam os problemas encontrados na unidade de saúde. Entre as irregularidades apontadas em fiscalizações estão infiltrações, presença de mofo, fiação elétrica exposta, falta de climatização em áreas de atendimento, ausência de acessibilidade e falhas na rede de gases medicinais, especialmente no setor de pediatria. As vistorias foram realizadas pelo Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro (Coren-RJ), pela Vigilância Sanitária Estadual e pelo Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (Cremerj).

Cartões do “Cesta Cheia, Família Feliz”

A Prefeitura iniciou nesta terça-feira (20) a entrega dos novos cartões do “Cesta Cheia, Família Feliz”. O trabalho é realizado pela Secretaria de Assistência Social, que organizou um calendário para atender os mais de quatro mil beneficiários por ordem alfabética até o próximo dia 29. EM nota, a Prefeitura informou que, no dia 15 de setembro, a Prefeitura foi surpreendida com um comunicado unilateral da empresa O2 Plus Card, antiga operadora dos cartões, informando a suspensão imediata de novas recargas.



Beneficiários vão receber novos cartões do programa até o dia 29

Dificuldades financeiras severas da empresa

O motivo, segundo a Prefeitura foi de “dificuldades financeiras severas” da própria empresa. “A Prefeitura manteve rigorosamente em dia todos os pagamentos e obrigações financeiras com a O2 e a suspensão do serviço pela empresa foi resultado exclusivo do colapso financeiro da operadora. A Prefeitura considera a atitude da empresa irresponsável e está adotando todas as medidas cabíveis para responsabilizar a O2 pelos danos causados e garantir a preservação de eventuais saldos remanescentes nos cartões”, disse em nota.

Como funciona o auxílio de R\$ 120 por mês

O Cesta Cheia, Família Feliz é um auxílio de R\$ 120 por mês concedido para mais de quatro mil famílias de baixa renda e que enfrenta vulnerabilidade social e insegurança alimentar. O recurso pode ser usado em supermercados, mercadinhos, mercearias, padarias, açougue, sacolão e hortifrúteis para fazer compras de alimentos. São mais de 160 estabelecimentos credenciados que aceitam o pagamento com o cartão do programa.

Pacientes com Crohn

A Prefeitura de Petrópolis lançou uma carteira de identificação para pessoas diagnosticadas com Doença de Crohn e Retocolite Ulcerativa. Previsto na Lei Municipal nº 9.261/2026, o documento garante atendimento preferencial em órgãos públicos, empresas privadas, concessionárias de serviços públicos e estacionamentos prioritários do município.

Como solicitar a carteira

A emissão é gratuita e deve ser solicitada presencialmente na Secretaria de Saúde, de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h. É necessário apresentar requerimento preenchido, laudo médico com diagnóstico e indicação do CID-10 K50 ou K51, documento de identificação com foto, CPF, comprovante de residência atualizado dos últimos três meses e foto 3x4.

Atendimento humanizado

O pedido pode ser feito pela própria pessoa diagnosticada ou por representante legal, mediante declaração de próprio punho. A renovação não exige a apresentação de um novo laudo médico. “Nosso compromisso é garantir que todos os cidadãos tenham seus direitos respeitados e acesso a um atendimento mais humanizado”, destacou Hingo Hammes.

Outra vez

A Prefeitura de Petrópolis prorrogou por mais 90 dias o prazo para empresas interessadas em oferecer leitos de clínica médica à rede pública municipal se credenciar. O chamamento público prevê a contratação de 100 leitos, mas, segundo a Secretaria Municipal de Saúde, nenhum pedido de credenciamento havia sido apresentado até o momento da publicação.

Janeiro como prazo

Com a prorrogação, o prazo para entrega dos requerimentos passou de 20 de outubro de 2026 para 18 de janeiro de 2027, às 10h. A medida foi publicada no Diário Oficial do Município na sexta-feira (16). O objetivo da prorrogação, segundo o documento, é ampliar a participação de possíveis prestadores de serviços.

Sem propostas

De acordo com o aviso assinado pela secretária municipal de Saúde, Clarissa Rippel Bolson Guita, a prorrogação altera apenas o prazo para apresentação dos requerimentos. As demais condições e exigências previstas no edital original permanecem válidas. Esse é o segundo chamamento que o Município não recebe propostas.

União cita R\$ 411,5 mi em investimentos em prevenção desde 2023

Por **Gabriel Rattes**

O Ministério das Cidades informou ao Correio Petropolitano que foram destinados R\$ 411,5 milhões para ações de habitação, saneamento básico, prevenção de desastres, infraestrutura urbana, regularização fundiária e renovação da frota de ônibus em Petrópolis, entre 2023 e 2026. A manifestação foi enviada após questionamentos relacionados à reportagem publicada pelo jornal em 15 de outubro, sobre um artigo científico que aponta falhas históricas do poder público na prevenção de desastres no município.

Na nota, o governo federal afirma que estabelece programas e destina recursos a partir de processos seletivos de propostas apresentadas pelos governos locais e estaduais. Segundo a pasta, a elaboração dos projetos, a contratação das empresas executoras por meio de licitação e a gestão das obras ficam sob responsabilidade dos entes públicos beneficiados.

O posicionamento ocorre no contexto da publicação de um estudo assinado pelo ex-secretário municipal de Defesa Civil Guilherme Costa de Souza Moraes e outros três pesquisadores. O artigo analisa a atuação das esferas municipal, estadual e federal e sustenta que a falta de medidas preventivas diante de riscos conhecidos pode caracterizar omissão estatal.

OBRAS DE DRENAGEM

Entre as intervenções citadas pelo Ministério das Cidades estão obras de proteção de taludes nos rios Santo Antônio, Cuiabá e Carvão; estudos e projetos para recuperação do túnel do Palatinato; drenagem e contenção na Rua Primeiro de Maio; controle de cheias na bacia do Rio Quitandinha; e implantação do Parque Fluvial Linear da Avenida Barão do Rio Branco.

De acordo com a pasta, dois dos cinco empreendimentos estão concluídos, enquanto um apresenta 73,92% de execução. Os outros dois, selecionados em 2024, estão em fase de licitação. No caso do controle de cheias do Rio Quitandinha, a contratação já foi formalizada.

O ministério também informou que cerca de R\$ 85,7 milhões correspondem a propostas para contenção de encostas selecionadas a partir de 2024, após 12 anos sem novas seleções de investimentos nessa área.

Entre os projetos menciona-

dos estão intervenções selecionadas em 2012, com aproximadamente 59% de execução, e obras contempladas a partir de 2024, que estão em diferentes etapas de aprovação, licitação e execução. Na região da Alcobaçinha, uma intervenção de R\$ 7,3 milhões foi licitada e recebeu autorização para início em julho de 2026.

SOBRE O ESTUDO

Publicado em abril de 2026, o artigo científico analisa a previsibilidade dos riscos e o dever jurídico de prevenção dos poderes públicos. Os autores estimam em cerca de R\$ 316,3 milhões o custo das intervenções previstas para as áreas de risco mapeadas em 2017 e comparam o valor aos aproximadamente R\$ 2,38 bilhões em danos materiais e prejuízos registrados em Petrópolis entre 1991 e 2024.

O trabalho também aponta que o Plano Plurianual (PPA) de 2014 a 2017 destinou 0,25% dos recursos municipais à Defesa Civil. Na conclusão, os pesquisadores defendem investimentos permanentes em prevenção, maior integração entre os governos e a possibilidade de responsabilização por omissões, desde que atendidos os requisitos legais. O estudo não representa uma decisão judicial nem estabelece culpa definitiva de gestores.

Em resposta à reportagem anterior, a Prefeitura de Petrópolis afirmou que a prevenção passou a ser tratada como prioridade pela atual administração, com a inclusão da resiliência e da gestão de riscos como eixo estrutural do PPA 2026-2029. O município também declarou que o artigo aborda falhas acumuladas ao longo de décadas, sem se referir especificamente à atuação da gestão atual.

PRIORIDADE À PREVENÇÃO

Ao final da nota enviada ao Correio, o Ministério das Cidades reconheceu, em consonância com estudos acadêmicos, que os desastres resultam da combinação entre eventos climáticos extremos e vulnerabilidades socioambientais construídas historicamente durante o processo de urbanização.

A pasta defendeu a mudança de uma cultura centrada na resposta às tragédias para uma política pública que priorize a prevenção, a redução de riscos e a proteção das populações mais vulneráveis.



Campanha foi realizada em Friburgo e Teresópolis

Douglas Ruas realiza campanha pela Região Serrana em apoio a Flávio

O governador eleito do estado do Rio de Janeiro, Douglas Ruas (PL), liderou nesta terça-feira (20) uma carreata em Nova Friburgo, na Região Serrana, em apoio à candidatura de Flávio Bolsonaro à Presidência da República. O evento contou com a participação do prefeito do município Johnny Maycon, do vice-prefeito Rodrigo Ascoly e de outras lideranças políticas locais. Em Teresópolis, também na Região Serrana, a vice-governadora eleita, Fernanda Louback, também liderou outra carreata em apoio ao candidato do Partido Liberal. Douglas Ruas é o coordenador da campanha de Flávio Bolsonaro no estado do Rio de Janeiro neste segundo turno presidencial. Em ambas as cidades em que as campanhas foram realizadas, Flávio Bolsonaro ‘venceu’ Lula nas urnas durante o primeiro turno das eleições.

Desenvolvimento do hábito da leitura

A Prefeitura de Teresópolis, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, realizará, de 4 a 27 de novembro, o recadastramento obrigatório dos usuários do cartão Riocard Mais Passe Especial, que garante a gratuidade das pessoas com deficiência no transporte público do município. O atendimento acontecerá no Ginásio Poliesportivo Pedro Jahara – o Pedrão (Rua Tenente Luiz Meirelles, 211, na Várzea), de segunda a sexta, das 8h às 12h e das 13h às 17h. O recadastramento é um procedimento obrigatório para atualização cadastral,



Benefício pode ser suspenso em casos de não atualização no sistema

Oportunidade e fomento a cultura

A biblioteca representa uma oportunidade para que estudantes, professores, famílias e demais interessados explorem novos conhecimentos e descubram o prazer da leitura. A iniciativa também dialoga com as comemorações do mês de outubro, reforçando a importância dos livros como instrumentos de aprendizagem, imaginação e formação cultural. O acervo pode ser acessado pelo site oficial da Prefeitura de Nova Friburgo, na aba da Secretaria de Educação, ou diretamente pelo link <https://linktr.ee/bibliotecaseduc>.

Campanha de adoção de Cães em Friburgo

A Prefeitura de Nova Friburgo, por meio da Secretaria de Bem-Estar e Proteção Animal (SEBEA), realiza neste sábado, 24, mais uma campanha de adoção de cães. A ação acontece das 10h às 14h, no Espaço ARP, próximo ao Espaço Pet, com o objetivo de incentivar a adoção responsável e proporcionar um novo lar aos animais. Os interessados em adotar deverão apresentar carteira de identidade, CPF e comprovante de residência.

Orientações

Também será necessário preencher um cadastro e participar de uma entrevista com a equipe técnica da SEBEA, que fornecerá orientações sobre o processo de adoção responsável. Após a adoção, os novos tutores poderão agendar junto à SEBEA a castração e a microchipagem dos cães que ainda não passaram por esses procedimentos.

Aproximar os animais

A iniciativa busca aproximar os animais disponíveis para adoção de pessoas dispostas a oferecer cuidado, proteção e carinho. Adotar é um gesto de carinho, responsabilidade e solidariedade, capaz de transformar a vida de um animal e de sua nova família. A Prefeitura convida a população a participar da campanha.

Comissão I

A Comissão de Meio Ambiente, Agricultura, Obras e Tecnologia da Câmara de Areal realizou nesta na última semana, uma reunião com a Secretária de Obras, Infraestrutura e Saneamento, Isabela Bernardes, e o Procurador Geral, Dr. Davi Lima, para discutir demandas relacionadas à infraestrutura e ao andamento de obras importantes.

Comissão II

Entre os assuntos abordados estiveram as obras do Hospital Municipal, os muros de contenção, as intervenções no PSF da Vila Adelaide e a situação do muro gabião no bairro Delícia, além de outras questões relacionadas à infraestrutura urbana. O objetivo é contribuir para a identificação de soluções, o encaminhamento das necessidades.

Cooperação Técnica I

A Câmara Municipal de Três Rios aprovou por unanimidade, o projeto de lei referente ao Processo nº 856/2026, encaminhado pela Prefeitura. A proposta autoriza a celebração de um acordo de cooperação técnica com o Município de Areal para implantação da infraestrutura necessária ao abastecimento de água na comunidade de Vila Verde.

Cooperação Técnica II

De acordo com o projeto, Três Rios, por meio do SAAETRI, ficará responsável pela mão de obra, equipamentos, máquinas, ferramentas e apoio técnico para a execução das obras. Areal, por sua vez, fornecerá a tubulação necessária e, após a conclusão da infraestrutura, ficará responsável pela operação, manutenção e prestação do serviço.



No Portal da Transparência há dois contratos relacionados ao evento

Natal de Nova Friburgo pode custar cerca de R\$ 10 milhões

Vereadores criticam valor gasto devido à situação de abando no município

Por **Leandra Lima**

A Prefeitura de Nova Friburgo é famosa por organizar grandes eventos de Natal. Este ano não é diferente. Na segunda-feira (19), o prefeito Johnny Maycon (PL) anunciou a abertura de mais uma edição do “Um Encanto de Natal”. O anúncio, porém, levantou questionamentos por parte de vereadores do município devido ao valor expressivo utilizado para montar a festa, cerca de R\$ 10 milhões.

Diante da alegação do vereador Cláudio Damião (PT), o Correio Petropolitano foi verificar no Portal da Transparência do município e encontrou dois contratos relacionados ao evento. Um deles foi publicado no dia 8 de outubro, no valor de R\$ 7.760.964,00, e tem como objeto a contratação da Darte Entretenimento para a realização de apresentações artísticas e intervenções cenográficas com temática natalina para compor a programação do Natal, que vai acontecer entre 6 de novembro de 2026 e 3 de janeiro de 2027.

O outro é o do Pregão Eletrônico nº 985867-45/2026, que tem como objetivo a contratação de empresa es-

pecializada para a prestação de serviços técnicos de engenharia e serviços especializados de montagem, instalação, logística de transporte, decoração, manutenção corretiva e preventiva e desmontagem para realizar o trabalho de ornamentação natalina da 6ª edição do Encanto de Natal, no valor estimado de R\$ 2.328.087,36.

Devido ao valor, o parlamentar Cláudio Damião disse, em sessão plenária, que “com o custo de quase R\$ 10 milhões, mais uma vez o prefeito vai priorizar festa ao invés de entregar serviços públicos básicos de qualidade”.

A população também recebeu a notícia de forma reativa, ressaltando, por meio das redes sociais, que a cidade passa por um caos na saúde e que essa deveria ser a prioridade do governo. “Gastar esse dinheiro todo em Natal é um escárnio! Friburgo está abandonada: ruas esburacadas, sujas e com mato alto; a iluminação pública está péssima (a cidade está às escuras); rodoviária urbana sucateada; casa de acolhimento fechada; hospital Raul Sertã abandonado e ainda assim...”, ressaltou um morador.

CSN avança na operação para vender divisão de cimentos

Em meio a negócio, empresa nega IPO da unidade como alternativa à venda

Da Redação

O Grupo CSN (Companhia Siderúrgica Nacional), presidido por Fabio Schvartsman, entrou na fase final das negociações para vender sua divisão de cimentos, com a finalidade de tirar do papel o plano de redução da dívida bilionária, que ultrapassa R\$ 40,5 bilhões. Entre os interessados na CSN Cimentos, estão a chinesa Huaxin e um consórcio formado pela Votorantim e pela italiana Cementir.

Em meio às negociações, a direção da CSN teve que divulgar um fato relevante ao mercado, nesta terça-feira, dia 20, para esclarecer boatos de que a empresa iria realizar uma oferta pública inicial de ações (IPO) da CSN Cimentos como alternativa à venda da unidade. O comunicado foi feito após uma reportagem da Coluna do Broadcast apontar dificuldades para concluir um acordo com os interessa-

dos e mencionar a possibilidade de abertura de capital da operação diante da demora para fechar a transação.

No comunicado, a companhia afirmou que a informação não corresponde à realidade e não reflete o estágio atual das negociações. A CSN reiterou que o processo competitivo para a alienação da divisão cimenteira segue em fase final de negociação com os potenciais compradores. A empresa também afirmou que manterá os acionistas e o mercado informados sobre eventuais desdobramentos relevantes, conforme a regulamentação vigente.

VENDA É PRIORIDADE, DIZ EMPRESA

A alienação da CSN Cimentos é uma das principais iniciativas previstas no plano de desalavancagem da companhia. Nos últimos meses, a empresa indicou que pretendia concluir a operação até



Companhia tem recebido propostas para a venda da CSN Cimentos

o terceiro trimestre de 2026, mas o prazo terminou sem o anúncio de um acordo.

Em agosto, fontes ouvidas pela Reuters relataram que as negociações continuavam indefinidas devido a divergências sobre o preço da unidade.

Inicialmente, a CSN pretendia vender a divisão por cerca de R\$ 15 bilhões. Posteriormente, segundo as fontes, a expectativa teria sido reduzida para pelo menos R\$ 12 bilhões, enquanto as propos-

tas iniciais giravam em torno de R\$ 10 bilhões.

O Morgan Stanley atua como assessor financeiro da operação. No início de outubro, a Coluna do Broadcast informou que o presidente do conselho de administração da CSN, Benjamin Steinbruch, deveria definir qual interessado teria exclusividade nas negociações.

MERCADO DE OLHO NA NEGOCIAÇÃO

A conclusão da venda é considerada importante para a estratégia financeira da CSN, diante do elevado nível de endividamento e da necessidade de reforçar a estrutura de capital do grupo.

O processo também representa um dos principais desafios do novo CEO, Fabio Schvartsman, que assumiu o comando da companhia com a missão de acelerar a desalavancagem.

Ao negar a possibilidade de um IPO e reafirmar que as tratativas estão na fase final, a CSN busca reforçar que a venda continua sendo o caminho previsto para a divisão de cimentos.

Apesar do posicionamento da companhia, investidores aguardam o anúncio de um acordo definitivo, que deverá esclarecer o valor da transação, a escolha do comprador e o impacto da operação sobre o endividamento do grupo.

Rio-Santos tem obras de recuperação em vários trechos

Da Redação

A RioSP, concessionária do grupo Motiva, realiza ao longo desta semana serviços de conservação e manutenção da Rodovia Rio-Santos (BR-101), com intervenções em diferentes trechos da estrada. As atividades incluem operações de tapa-buraco e fresagem do pavimento, com o objetivo de melhorar as condições de trafegabilidade, proporcionar mais conforto aos motoristas e reforçar a segurança viária.

Os trabalhos começaram na terça-feira, dia 20, seguem até sábado, dia 24, e poderão exigir interdições pontuais de faixas, conforme o avanço das equipes. Os locais em obras serão devidamente sinalizados.

A RioSP recomenda que os motoristas reduzam a velocidade ao se aproximarem dos trechos em obras, respeitem a sinalização e mantenham distância segura dos demais veículos. A concessionária destaca que as intervenções podem

provocar interdições pontuais de faixas, exigindo atenção redobrada dos usuários.

A concessionária também destaca a importância do Movimento Afastar-se, iniciativa que orienta os motoristas a mudar de faixa sempre que possível ao se aproximarem de viaturas operacionais, equipes de atendimento, guinchos, ambulâncias e veículos de inspeção parados no acostamento.

Quando não for possível mudar de faixa, a recomendação é reduzir a velocidade e redobrar a atenção. As condições de tráfego podem ser acompanhadas em tempo real pelos canais oficiais da RioSP.

CONFIRA AS INTERVENÇÕES

21 DE OUTUBRO (QUARTA-FEIRA)

- Tapa-buraco: entre os km 570 e 598, nas pistas Norte, sentido Rio de Janeiro, e Sul, sentido São Paulo.
- Fresagem do pavimento: continuidade dos serviços entre os km 389 e 380, na pista Norte, sentido Rio de Janeiro, nos períodos diurno e noturno.

22 DE OUTUBRO (QUINTA-FEIRA)

- Tapa-buraco: entre os km 0 e 52, nas pistas Norte, sentido Rio de Janeiro, e Sul, sentido São Paulo.
- Fresagem do pavimento: continuidade dos trabalhos entre os km 389 e 380, na pista Norte, sentido Rio de Janeiro, durante o dia e à noite.

23 DE OUTUBRO (SEXTA-FEIRA)

- Tapa-buraco: entre os km 450 e 416, nas pistas Norte, sentido Rio de Janeiro, e Sul, sentido São Paulo.
- Fresagem do pavimento: continuidade dos serviços entre os km 389 e 380, na pista Norte, sentido Rio de Janeiro, nos períodos diurno e noturno.

24 DE OUTUBRO (SÁBADO)

- Fresagem do pavimento: previsão de conclusão dos trabalhos entre os km 389 e 380, na pista Norte, sentido Rio de Janeiro, com atividades durante o dia e à noite.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

FUNDAÇÃO SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO AVISO DE EDITAL

A Coordenação de Licitação da FUNDAÇÃO SAÚDE torna público para conhecimento dos interessados a publicação dos Editais:

OBJETO: CONTRATAÇÃO REGULAR DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREDIAL.

MODALIDADE: Pregão Eletrônico, PE 271/2025.

DATA LIMITE DE ACOLHIMENTO: 06/11/2026 às 10h00.

ABERTURA DAS PROPOSTAS: 06/11/2026 às 10h05.

Código da Licitação no Portal SIGA: 38398.

PROCESSO: SEI-080002/012957/2025.

ORÇAMENTO: R\$ 188.937.370,47 (cento e oitenta e oito milhões, novecentos e trinta e sete mil trezentos e setenta reais e quarenta e sete centavos).

LOTE 1 - R\$ 44.871.932,00 (quarenta e quatro milhões oitocentos e setenta e um mil novecentos e trinta e dois reais);

LOTE 2 - R\$ 24.008.724,77 (vinte e quatro milhões, oito mil setecentos e vinte e quatro reais e setenta e sete centavos);

LOTE 3 - R\$ 25.600.881,58 (vinte e cinco milhões, seiscentos mil oitocentos e oitenta e um reais e cinquenta e oito centavos);

LOTE 4 - R\$ 27.420.322,47 (vinte e sete milhões, quatrocentos e vinte mil trezentos e vinte e dois reais e quarenta e sete centavos);

LOTE 5 - R\$ 34.234.207,17 (trinta e quatro milhões, duzentos e trinta e quatro mil duzentos e sete reais e dezessete centavos);

LOTE 6 - R\$ 32.801.302,48 (trinta e dois milhões, oitocentos e um mil trezentos e dois reais e quarenta e oito centavos).

O endereço do portal SIGA é o site www.compras.rj.gov.br, no qual estão disponíveis Edital e seus anexos, podendo também ser retirado no processo, mediante consulta pública no SEI/RJ, ou a via impressa na Fundação Saúde mediante a entrega de uma resma de papel formato A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º andar, Rio Comprido, Rio de Janeiro/RJ, de 2ª a 6ª feira, das 09h00 às 17h00.



Trump vem tomando decisões pró-Vladimir Putin recentemente

Guinada de Trump e crise na Europa dão gosto de vitória ao Kremlin

A nova guinada de Donald Trump em favor de Vladimir Putin e a crise política na Europa estão alimentando em Moscou um sentimento de vitória estratégica não só sobre a Ucrânia, mas sobre o Ocidente. Segundo a reportagem ouviu de pessoas ligadas ao Kremlin nesta terça (20), a percepção é temperada pelas lições de 2025, quando a volta do republicano à Casa Branca e a mudança de orientação em relação à guerra empolgaram alguns membros do governo. Se Trump é muito mais simpático a Putin do que a Volodimir Zelenski, o fato de que o russo não acelerou o fim do conflito apesar de o americano ter retirado apoio direto a Kiev e tê-lo recebido com pompas no Alasca frustrou Washington. Isso levou ao variável humor do presidente, ora criticando a Rússia e fornecendo material de defesa por meio de um esquema no qual quem paga a conta é a Europa, ora pedindo que Zelenski realize eleições congeladas pela lei marcial.

Rússia tem visto a “maré mudar” na guerra

De duas semanas para cá, contudo, o pêndulo voltou de forma notável para o lado russo. Preocupado com o dano que a inflação de combustíveis iniciada por sua própria guerra no Irã fará ao Partido Republicano nas eleições de 3 de novembro, Trump procurou Putin. Fechou um acordo de compra de diesel e suspendeu um pacote de sanções duras no setor energético, para horror da Europa. Passou a criticar abertamente Zelenski e pedir sua renúncia, além de alterar o apoio militar crucial que ainda dá aos ucranianos.

Serviço Presidencial de Imprensa da Ucrânia



Ucrânia vem perdendo força junto aos EUA no cenário da guerra

Ucrânia começa a ficar desconfortável com Trump

Desde a semana passada, há tanto apagões no envio de alertas antecipados de lançamentos balísticos russos para Kiev quanto falhas na cobertura do sistema de comunicação militar Starshield, o Starlink dos fardados, controlado pelos EUA, gerando muita dor de cabeça no país. A isso se somou, na segunda (19), a acusação de que os mísseis de interceptação para sistemas americanos Patriot, comprados por meio do sistema de aquisições europeu, não estão chegando a Kiev.

Negociações continuam à distância

Nesta terça, o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, confirmou que as armas “talvez não tenham sido enviadas”, mas descartou ação política deliberada. Ele falou ao telefone com Zelenski, que foi a Oslo conversar com com o negociador Steve Witkoff. O ucraniano disse que os alertas de lançamento foram restabelecidos, mas voltou a se queixar: Questionado se a Ucrânia estava “perdendo a guerra”, disse: “Estamos perdendo tempo”.

Reunião tripartite

O Kremlin sorriu. Seu porta-voz, Dmitri Peskov, diz que a Rússia espera “informações detalhadas” acerca das conversas, e Witkoff irá a Moscou nesta quarta (21). Mas o clima é de indisfarçável satisfação, ainda mais com a crescente possibilidade de um encontro tripartite entre Vladimir Putin, Trump e o líder chinês Xi Jinping.

Kiev ficou de fora

A reunião pode ocorrer às margens de um evento do clube de países da Ásia-Pacífico, no mês que vem na China. Peskov também falou da renovada cooperação entre EUA e Rússia, e pediu avanços no tema do controle de armas nucleares, algo jogado no lixo por Trump. Já Zelenski reclamou de que ninguém poderia de falar sobre Ucrânia sem Kiev presente.

Zelenski insatisfeito

Essa normalização político-econômica equivale a pedir a rendição da Ucrânia, diz Zelenski. Ele tem apoio dos membros europeus da aliança militar Otan, mas, na prática, eles não têm como suprir os recursos militares americanos sem que Washington queira.

O clube militar, neste momento, parece fazer o que pode.

Mar Báltico

Nesta terça, anunciou o envio de mais aviões de patrulha e drones para a região do mar Negro, onde uma onda de ataques atribuídos a Moscou atingiu ao menos seis navios comerciais desde a semana passada. Tal reforço deu certo para evitar incidentes com cabos submarinos no mar Báltico, mas agora trata-se de uma zona de guerra.

Protestos

Os megaprotestos de viés esquerdista na França, que já se espalham por países como a Itália, têm em sua raiz questões econômicas decorrentes entre outras coisas do alto preço da energia sem o gás e o petróleo baratos que a Rússia fornecia antes das sanções de 2022, após invadir o país vizinho, iniciando a guerra.

Populismo aliado

A mídia estatal russa martela o tema em noticiários. O negociador de Putin Kirill Dmitriev escreveu no X sobre “a queda suicida da Europa” e, antecipando o que disse depois Trump, culpou as políticas de imigração pela crise, alinhado ao populismo americano e continental.

Por Igor Gielow (Folhapress)



Dificuldades militares do Reino Unido chamam a atenção mundo afora

Reino Unido envia caças para ajudar a Arábia Saudita

Por Igor Gielow (Folhapress)

O Reino Unido anunciou nesta terça-feira (20) que irá enviar caças Eurofighter Typhoon para ajudar a proteger as cidades e a infraestrutura energética da Arábia Saudita contra ataques aéreos dos rebeldes houthis do Iêmen.

É o segundo país europeu a oferecer ajuda ao reino, que desde o começo do mês começou a receber soldados e baterias antiaéreas francesas para defender o terminal petrolífero de Yanbu, no mar Vermelho, principal saída do óleo saudita desde que a guerra dos Estados Unidos contra o Irã travou o estreito de Hormuz.

“O bombardeio do aeroporto de Riad [em que morreram 12 pessoas e 309 ficaram feridas] em particular mostra até onde os houthis estão dispostos a escalar”, afirmou o ministro da Defesa, Wes Streeting, em nota.

Ele disse que os Typhoon só conduzirão missões defensivas, e não atacam posições dos rebeldes apoiados pelo Irã. Não foi revelado quantos caças serão enviados. Já operam no país árabe um avião de transporte A-400M e um modelo de reabastecimento aéreo.

O Paquistão, que já tinha 8 mil soldados e um esquadrão de caças JF-17 no reino por meio de um acordo do ano passado, também vai enviar reforços não detalhados, agora dentro do pacto militar firmado com Riad e Ancara em agosto.

O chamado Acordo de Meca, que está sendo anali-

sado pelo Parlamento turco, prevê a assistência mútua em caso de agressão. A Turquia já disse que dará apoio de defesa aos sauditas, mas descartou o envio de forças ofensivas.

A posição militar frágil do reino chama a atenção, que possui segundo análise do britânico IISS (Instituto Internacional de Estudos Estratégicos, na sigla inglesa) as forças mais bem equipadas da região. Além disso, Riad ocupa o sétimo lugar tanto no ranking de gasto nominal com defesa em 2025, US\$ 72,5 bilhões, quanto no de dispêndio proporcional ao PIB, 5,7%.

Um dos pontos é que esse poderio bélico é destinado principalmente a combates entre Estados, mais tradicionais, e os houthis têm sua força num grande arsenal de mísseis e drones —na guerra civil que travam contra o governo iemenita apoiado pela Arábia Saudita, seus recursos são menos chamativos.

Além disso, há uma avaliação entre analistas militares que, apesar de contar com 449 aviões de combate, inclusive 71 Typhoon de fabricação europeia e 217 F-15 americanos, há falta de experiência e falha de treinamento do reino —que foi alvejado várias vezes neste ano pelo Irã, em retaliação pelos ataques de seu aliado Trump, e não revidou.

Mesmo no Iêmen, onde a guerra foi retomada em julho dentro do contexto maior do conflito na região, os sauditas têm usado seu amplo poderio aéreo com efeitos discutíveis.

Nubank House terá mostra da escuderia, com direito à réplica da Mercedes-AMG W17 E Performance

Por **Pedro Sobreiro**

Com o GP de Interlagos cada dia mais próximo, a cidade de São Paulo já respira Fórmula 1. Com isso, os principais patrocinadores do evento já trabalham para trazer suas ativações para a cidade, e o Nubank, patrocinadora da Mercedes-AMG PETRONAS F1 Team, preparou um espaço que vai encantar não apenas os fãs dessa escuderia, mas a todos os apaixonados pela F1 no país.

A Nubank House será realizada de 4 a 8 de novembro, no Nubank Parque, em São Paulo, com uma série de ativações da Mercedes relacionadas ao universo da Fórmula 1. A mostra reúne, entre outras atrações, simuladores que trazem a emoção das pistas, desafios de pit stop e um acervo histórico inédito no país, com macacões, luvas e capacetes, que celebra os pilotos e as grandes vitórias do time. Mas a grande estrela do espaço é a réplica oficial do carro Mercedes-AMG W17 E Performance, que está dominando as pistas com Kimi Antonelli em 2026.

– O Brasil tem uma das fanbases de Fórmula 1 mais apaixonadas do mundo, e a Nubank House é uma forma fantástica de aproximar essa paixão da equipe. Esta ativação permite que os clientes Nubank entrem no mundo da Mercedes-AMG PETRONAS F1 Team, desde a nossa história até a réplica do carro Mercedes-AMG W17 E Performance. Somos gratos ao Nu por dar vida a isso em São Paulo – disse Victoria Johnson, Diretora de Operações de Marketing da Mercedes-AMG PETRONAS F1 Team.

COMO É A EXPERIÊNCIA?

A primeira área da experiência resgata a trajetória da escuderia, celebrando carros, pilotos e grandes vitórias que compõem seu legado no esporte. Em seguida, o público se conecta ao universo atual do time por meio da réplica oficial do carro Mercedes-AMG W17 E Performance e de itens originais dos pilotos, como macacões, capacetes e



Réplica da Mercedes-AMG W17 E Performance, o grande carro da Fórmula 1 nesta temporada, estará exposta na Nubank House, em São Paulo, que será montada no estádio Nubank Parque

Estádio do Palmeiras vai virar a casa da Mercedes no Brasil

DIVULGAÇÃO



Peças originais da história da Mercedes, como capacetes e macacões, também ficarão expostas na mostra

luvas, além de uma ativação que aplica virtualmente o macacão oficial dos pilotos na foto do visitante.

O percurso culmina no setor de alta interatividade onde os visitantes participam de atividades inspiradas na rotina das pistas. Entre as atrações estão um simulador que reproduz o traçado da pista mais icônica do automobilismo brasileiro, para uma disputa virtual; o Pit Stop Challenge, que simula a troca de pneus em dupla contra o relógio; e um desafio de corrida em uma pista

em miniatura, onde diferentes cartões do Nubank fazem a vez dos carros de corrida. O espaço também contará com um DJ para um momento de descontração.

COMO CONSEGUIR INGRESSOS?

Os ingressos são gratuitos para os clientes Nubank, basta retirar os bilhetes plataforma Sympla. No entanto, vale ressaltar que eles são limitados pela capacidade do local, por isso é bom ficar de olho para não perder a oportunidade.

Os ingressos já estão

sendo disponibilizados mediante calendário. Clientes Nubank Ultravioleta têm prioridade a partir de 20 de outubro; no dia 21, a abertura é para clientes Nubank Croma. Em 22 de outubro, os demais clientes poderão fazer a sua reserva. Para concluir o pedido, basta aceitar os termos da experiência na plataforma. No dia da visita, o cliente deve apresentar o aplicativo do Nubank no celular na entrada.

Também será possível entrar sem ingressos resgatados previamente, caso haja desistência ou sobre algum ticket, mas a entrada dos que optarem por esse caminho não estará garantida.

– A paixão pelo automobilismo faz parte da história de milhões de brasileiros. Por isso, nossa parceria global com Mercedes-AMG PETRONAS F1 Team chega ao Brasil ainda mais especial e grandiosa, à altura da presença do Nubank no país. A Nubank House foi desenhada para mostrar aos nossos clientes como entendemos essa paixão e como queremos trazê-los para vivê-la com a gente, oferecendo uma experiência exclusiva, inédita e com a emoção das pistas. Essa

é nossa maneira de retribuir a confiança de quem escolhe o Nubank para fazer parte da sua vida – conclui Cristina Junqueira, cofundadora do Nubank.

A ação apenas reforça o caráter estratégico da realização da Fórmula 1 em São Paulo, como um dos principais eventos do calendário da cidade no ano.

De acordo com a SPTuris, a edição 2025 do GP movimentou cerca de R\$ 2,2 bilhões a economia paulistana. O valor recorde do ano passado deve ser superado neste ano, já que a Fórmula 1 vem em franco crescimento no Brasil.

Segundo dados do Ibope, entre fevereiro e julho deste ano, a temporada 2026 da F1 alcançou 52,8 milhões de espectadores no Brasil, e isso reflete no próprio Grand Prix de São Paulo de 2026, cujos ingressos esgotaram em menos de uma hora há quase um ano.

E com a ampla dominância da Mercedes nas pistas nesta temporada, que pode ter Kimi Antonelli campeão mundial já neste fim de semana, em Austin, no Texas, a parceria entre o Nubank e a escuderia não poderia vir em melhor hora.

Da Redação

Rei Pelé

volta ao Maracanã com corrida em homenagem ao seu legado

ACERVO MARACANÃ



Prova noturna terá percursos de 4 km e 8 km, revezamento e modalidade Kids, além de programação de entretenimento após a corrida

No gramado do Maracanã, o Rei Pelé conquistou alguns dos maiores feitos de sua carreira, como o Mundial de Clubes de 1963 e a marca do milésimo gol em 1969, e agora a Effect Sport, agência de marketing esportivo, realizará, no dia 14 de novembro, a primeira Corrida do Futebol Light - Edição Pelé, no Maraca. Com patrocínio master da Light e desenvolvida em parceria com a Pelé Brand, a prova noturna celebra o Rei do Futebol no palco onde ele fez a alegria de milhões de brasileiros. As inscrições já estão abertas e podem ser feitas pelo site da Ticket Sport, com valores a partir de R\$ 70.

Pensada como um programa para toda a família, a Corrida do Futebol Light - Edição Pelé terá percursos de 4 km e 8 km, além das modalidades revezamento e Kids. A programação será realizada à noite e continuará depois da linha de chegada, com shows e ativações após a prova, unindo corrida, futebol, história e entretenimento em uma experiência para atletas, torcedores e acompanhantes.

– Queremos que as pessoas terminem a prova com a sensação de que viveram algo que vai muito além de uma corrida. Escolher o Maracanã para essa primeira edição e ter Pelé como ponto de partida nos permite transformar toda essa história em uma experiência contemporânea, que pode ser vivida por corredores, torcedores e famílias. Queremos criar um evento que tenha significado para quem simplesmente quer estar perto do esporte e fazer parte dessa celebração – afirma Pedro Rego Monteiro, CEO da Effect Sport.

Atletas profissionais e amadores, crianças, famílias e apaixonados por futebol terão a oportunidade de viver o Maracanã de uma forma diferente e além das arquibancadas. Mais do que uma competição, a corrida é um convite para participantes de todas as idades percorrerem o estádio onde Pelé marcou o milésimo gol da carreira, há 57 anos. A proposta é unir esporte, entretenimento e a paixão pelo futebol em uma experiência que celebra a história do Rei.

O formato também traduz a proposta da Effect Sport de criar experiências que ampliam as possibilidades do esporte e estabelecem conexões com entretenimento, cultura e lifestyle.

COLABORAÇÃO COM A PELÉ BRAND

A colaboração com a Pelé Brand ocupa um papel central na construção da Edição Pelé. A marca participa do desenvolvimento conceitual e da narrativa do evento, contribuindo com diretrizes, conteúdos e ativos relacionados à trajetória do Rei. A iniciativa amplia as formas de conexão com seu legado e aproxima sua história de novas gerações por meio de uma experiência que reúne esporte, memória e entretenimento.

– É muito especial ver o nome de



Pelé será homenageado com uma corrida noturna realizada no palco de seu milésimo gol, o Maracanã

Pelé voltar a um palco tão emblemático como o Maracanã. Esse estádio faz parte da história do futebol brasileiro e também de momentos inescutíveis da trajetória do Rei. Para nós, que temos a responsabilidade de cuidar e preservar o legado de Pelé, é

uma honra ver sua marca associada a iniciativas que mantêm viva essa história e aproximam novas gerações dos valores e da grandeza que ele representa para o Brasil e para o mundo – afirma Neymar da Silva Santos, representante da Pelé Brand.

O patrocínio da Light também dialoga com uma das características da primeira edição: a realização da prova à noite. Além de dar nome ao evento como patrocinadora master,

a companhia se associa a uma experiência que propõe uma nova forma de ocupação de um dos principais símbolos da cidade.

– A Light faz parte da história do Rio de Janeiro há 121 anos e entende que sua atuação vai além do fornecimento de energia. Estar próxima da sociedade também significa apoiar iniciativas que contribuem para o desenvolvimento dos territórios onde estamos presentes. A Corrida do Futebol Light - Edição Pelé reúne esporte, história e lazer. Apoiar esse projeto reforça o nosso compromisso com ações que deixam um legado positivo para todos – afirma Daniel Mendonça, diretor adjunto de Relações Institucionais da Light.

INSCRIÇÕES ABERTAS

As inscrições já estão abertas e podem ser feitas pela plataforma Ticket Sports, por meio da página oficial do evento e conta com alguns benefícios exclusivos para pessoas acima de 60 anos e pessoas com deficiência (PcD), que têm 50% de desconto nas inscrições, assessorias esportivas, crews e grupos com mais de 10 inscritos têm direito a um cupom de desconto de 10% para os alunos e, a cada dez inscrições, ganham uma cortesia. A diversidade também chega à linha de largada.

PAULO JOSÉ CUNHA

Jornalista, professor e escritor

Assista aos debates. São muito divertidos.

Há uma mentira que, como toda mentira, de tão repetida, até parece verdade : a de que debates eleitorais são os momentos apropriados para o eleitor conhecer as propostas dos candidatos. Pois definitivamente não são. O que esses eventos menos permitem é a apresentação e confrontação de propostas a fim de que o eleitor-ouvinte-telespectador tire conclusões e faça suas escolhas.

Debates são confrontações de performances. Performances. Lá uma ou outra proposta se sobressai do debate e permanece na memória do eleitor-ouvinte-telespectador. O forte mesmo é o desempenho de cada candidato, sua capacidade de bater e de se defender dos golpes do adversário: sua mise-em-scène. Mas atenção: debates servem, também, para conhecer como os candidatos reagem em situações de estresse, se são capazes de manter o equilíbrio emocional e intelectual. Ou seja, se ganharem a eleição, será que serão capazes de superar situações de estresse e tomar decisões seguras em favor do eleitorado?

Até porque debate é espetáculo midiático. Antes do advento das redes sociais, os participantes de um debate sabiam que ali poderiam até decidir uma eleição, por isso se preparavam para proferir frases de efeito que permanecessem na memória do eleitor ao final do confronto. Hoje, os debates servem mais é para a produção de “cortes”, trechos de falas de alto efeito persuasivo que são amplificados

e multiplicados pelas redes sociais, para onde efetivamente foram pensados e produzidos. Daí porque a pergunta que sempre é feita ao final desses embates é: quem se saiu melhor? E não: quem apresentou as melhores propostas? Dentro desse “quem se saiu melhor?” estão desde o figurino, o gestual, as expressões faciais, a articulação do pensamento e as frases de efeito que podem “grudar” na memória do eleitor.

Nunca, ao final de um debate político, ouve-se ou lê-se algo como “a proposta para a criação de empregos do candidato A é bem melhor do que a do candidato B”. As avaliações são sempre muito genéricas, do tipo: “quem se saiu melhor?”, ou: “quem estava mais preparado?”, “quem estava mais à vontade, mais seguro, mais tranquilo?” e até a velha “quem ganhou o debate”, seja lá o que isso signifique. Mas atenção: num debate, a disputa é para... não perder, pois quem não perde um debate já começou a ganhar! A menos que um dos debatedores cometa um erro devastador. Um exemplo: em 1998, Cristovam Buarque e Joaquim Roriz disputavam o governo do DF. Cristovam era o favorito nas pesquisas. Até Cristovam, num debate lá pelo final da campanha, criticar Roriz por estar cometendo erros de português nos seus tempos de fala. O eleitorado menos preparado automaticamente solidarizou-se e mesmo quem se inclinava pró-Cristóvam bandeou-se para Roriz. E, segundo alguns analistas, essa teria sido a razão para Cristovam perder uma eleição que parecia ganha.

Por isso hoje existem especialistas na preparação de candidatos para debates, que, além de ensinar a evitar escorregar nas cascas de banana dos adversários, cuidam dos mínimos detalhes, da roupa ao corte de cabe-

lo, da entonação ao movimento das mãos até a escolha das palavras mais impactantes, assim como as estratégias de defesa a partir da expectativa do tipo de ataque do adversário. E de cuidados para evitar escorregões fatais como o cometido por Cristovam Buarque.

No último debate Lula x Flávio, na Band, a movimentação do candidato do PL fazendo gestos de desaprovação ou ironia atrás de Lula foi muito bem pensado para produzir o efeito de tirar a atenção do candidato petista. E conseguiu. Só depois soube-se que o “coach” de Flávio, Pablo Marçal, lá na plateia, orientava-o a fazer tal ou qual expressão gestual ou facial. A falta de pulso dos mediadores do debate também contribuiu para a degradação do espetáculo. Só lá pelo final Flávio recebeu uma admoestação pelo papel de papagaio de pirata durante o confronto. Desavisado, Lula não reagiu à falta de educação do oponente, que tirou a atenção dos que queriam acompanhar o sentido de suas falas.

Por tudo isso, fica uma sugestão: abra os jornais, ouça os comentaristas, assista aos noticiários do rádio e da tv, acompanhe o horário eleitoral e, sobretudo, procure saber pra que lado estão se inclinando as intenções de votos de quem você considera dignos de confiança. Não que você vá segui-los cegamente, mas com certeza as posições deles lhe darão uma indicação digna de ser avaliada. Só então tire suas conclusões. E nunca se esqueça: o voto é secreto. Pode dizer que vai votar em A e na urna indevassável votar em B. Não é pecado, pois para isso foi criado o voto secreto. Ah, sim: assista aos debates. Às vezes até ajudam na decisão do voto. E são muito divertidos!

LEANDRO JUSTINO

Especialista em crédito rural e diretor da Plantae Agrocrédito, instituição financeira com sede em Presidente Prudente/SP

O agro bate recordes, mas a conta da próxima safra chegou a Brasília

O crédito rural vive um momento de maior seletividade. Depois de safras marcadas por juros altos, custos elevados, problemas climáticos e avanço do endividamento, aumentou também o nível de exigência sobre quem busca financiamento. Mais informação, controle e previsibilidade passaram a fazer parte da conversa.

É um movimento compreensível. Mas há uma questão que vem antes da relação entre produtor e credor: saber quanto a propriedade realmente ganha.

Faturamento não é lucro. E lucro não significa, necessariamente, dinheiro disponível.

Uma fazenda pode comercializar R\$10 milhões, R\$20 milhões ou R\$ 40 milhões em uma safra e chegar ao fim do ciclo com pouco caixa. Isso não significa que a atividade seja inviável. Boa parte daquele dinheiro, muitas vezes, já tinha destino antes mesmo de entrar na conta.

A agricultura tem essa particularidade. O produtor passa meses preparando o solo, comprando insumos, pagando funcionários, abastecendo máquinas, contratando serviços e assumindo compromissos antes de receber pela produção. Quando vende, a entrada de recursos é concentrada e pode dar uma impressão de liquidez que não corresponde à realidade.

Parte da receita pagará fornecedores, financiamentos, CPRs, arrendamentos, impostos e manutenção. Outra parte precisa permanecer na propriedade para ajudar a financiar o próximo ciclo. É somente depois dessa conta que começa a aparecer o dinheiro efetivamente disponível.

Num setor que movimenta volumes cada vez maiores, essa distinção ganha importância. O Plano Safra 2026/27 prevê R\$ 525,1 bilhões para a agricultura empresarial, sendo R\$ 384,9 bilhões para custeio e comercialização e R\$ 140,2 bilhões para investimentos. E esse dinheiro representa apenas uma parte do financiamento do agro. CPRs, cooperativas, tradings, revendas, recursos livres dos bancos e mercado de capitais ampliaram as alternativas, e também tornaram a estrutura financeira das propriedades mais complexa.

Por isso, olhar apenas para faturamento, patrimônio ou garantia diz cada vez menos sobre a saúde de

um negócio rural. A capacidade de gerar caixa depois de honrar os compromissos talvez diga muito mais.

Uma propriedade pode ter terra, máquinas modernas e produção relevante e, ainda assim, enfrentar problemas de liquidez. Outra, menor e com patrimônio mais modesto, pode apresentar custos controlados, endividamento compatível e maior previsibilidade financeira. Para quem concede crédito, entender essa diferença é tão importante quanto para quem toma.

Há ainda uma característica muito própria do campo brasileiro. Em inúmeras propriedades, empresa, patrimônio e família cresceram juntos. A terra atravessou gerações, a administração permaneceu familiar e as fronteiras entre o dinheiro da atividade e o dinheiro dos proprietários nem sempre ficaram bem definidas.

Uma pesquisa divulgada pelo Sebrae em janeiro ajuda a dimensionar esse comportamento: 61% dos pequenos empreendedores brasileiros afirmaram fazer pagamentos da empresa usando a conta pessoal. Em levantamento anterior, de 2023, a proporção chegava a 65% entre os entrevistados da agropecuária.

Não significa que essa realidade represente todo o campo brasileiro. Mas ajuda a mostrar por que separar os dois caixas continua sendo uma questão importante.

Justamente, aqui que entra a famosa caminhonete. O problema nunca foi o veículo. Nem a casa, a viagem ou qualquer outro patrimônio adquirido por uma família que trabalhou e prosperou. O produtor tem todo o direito de usufruir do resultado da atividade. A pergunta é: onde saiu o dinheiro?

No atual momento do crédito rural também pode representar uma oportunidade para melhorar a qualidade dessa relação. Instituições financeiras precisam de mais informações para avaliar risco, mas o produtor também precisa de análises que consigam enxergar sua operação para além do patrimônio oferecido como garantia.

São questionamentos importantes que precisam ser abordados durante o processo do crédito: Quanto custa produzir? Quanto da receita já está comprometido? Qual é o calendário de vencimentos? Quanto será necessário para a próxima safra? Qual é a exposição a preços, clima e produtividade? Quanto caixa sobra depois disso?

Com mais dados, tecnologia e capacidade de acompanhamento, essas respostas estão cada vez mais acessíveis. Esses pontos são importantes justamente porque ajudam a distinguir um produtor que enfrenta uma dificuldade conjuntural de outro cujo modelo financeiro apresenta um problema estrutural.

O crédito saudável não depende apenas de mais garantias ou de uma análise mais dura. Depende de informação suficiente para diferenciar riscos.

Nos dois primeiros meses da safra 2026/27, julho e agosto, a agricultura empresarial contratou R\$ 65,7 bilhões em crédito rural, em mais de 70 mil operações. As CPRs responderam por R\$ 32,4 bilhões, ou 49,2% do volume contratado no período.

O agro continuará precisando de muito capital. A próxima etapa de profissionalização, porém, talvez não esteja simplesmente em acessar mais dinheiro, mas em entender melhor o dinheiro que já passa pela propriedade.

E essa discussão ganha uma dimensão ainda maior diante do cenário político que começa a se desenhar após as eleições. A nova composição do Congresso Nacional terá pela frente decisões diretamente ligadas à capacidade de financiamento e investimento do campo. A renegociação das dívidas rurais é uma das mais imediatas: a MP 1.376/2026, que permite a renegociação de débitos de produtores afetados por perdas de safra, precisa ser analisada pelo atual Congresso até novembro para não perder a validade.

Para a próxima legislatura, temas como crédito rural, seguro, endividamento, tributação e segurança jurídica continuarão exigindo atenção. No licenciamento ambiental, com a nova legislação já em fase de implementação, o desafio passa também pela aplicação das regras e pela construção de previsibilidade para quem precisa decidir investimentos de longo prazo.

A configuração política também mudou. O PL terá a maior bancada tanto na Câmara quanto no Senado a partir de 2027, em um Congresso no qual as pautas ligadas ao setor produtivo deverão continuar com peso relevante. Independentemente da composição do próximo governo, será nesse ambiente que boa parte das regras capazes de afetar o custo, a disponibilidade e a segurança do crédito rural será discutida.

Talvez seja esse um dos próximos desafios do debate sobre financiamento do agro: não discutir apenas quanto dinheiro estará disponível, mas em quais condições ele chegará ao produtor e como criar um ambiente que permita separar dificuldades conjunturais de problemas estruturais.

No fim da safra, portanto, faturar milhões é apenas uma parte da história. A conta que realmente importa é quanto sobra depois de pagar o passado, financiar o presente e preparar a próxima safra. Só então é possível saber quanto daquele dinheiro realmente pertence ao produtor.

HOTEISRIO/DIVULGAÇÃO



Alfredo Lopes prevê custos maiores na hotelaria

Fim da escala de 6x1 impõe desafio à hotelaria brasileira

Na hotelaria, o fim da escala 6x1 vai além da reorganização das folgas. Com atendimento 24 horas, inclusive nos fins de semana, os hotéis enfrentam o desafio de manter as equipes sem elevar excessivamente os custos. “O consumidor não suporta o aumento de custo, e as empresas não têm como repassar esse incremento para o consumidor”, analisa Alfredo Lopes, presidente do HotéisRIO. Segundo ele, a redução da jornada sem corte salarial exigirá mais contratações em atividades contínuas como hotéis, shoppings e hospitais. A Atrio, que administra 108 propriedades em 18 estados, já testa uma nova escala em dois hotéis. O vice-presidente Paulo Melega observa que os impactos variam conforme porte, perfil e sazonalidade de cada unidade. A empresa prevê pressão imediata sobre a folha, mas vê na tecnologia e na produtividade caminhos para amenizar despesas no médio e longo prazos.

Abrasel prevê pressão sobre os preços

A reação mais dura veio da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes. O presidente da entidade, Paulo Solmucci, chamou o fim da escala 6x1 de “tragédia socioeconômica anunciada”. A entidade projeta alta de até 20% nos custos com pessoal e reajuste de cerca de 7% nos preços dos restaurantes. Também teme o fechamento de estabelecimentos em um dia adicional da semana por falta de mão de obra. Apesar disso, lançou um guia gratuito para orientar empresários sobre prazos, escalas e negociação coletiva.

JHONNIE MELLO



Solmucci alerta para aumento de custos e preços no segmento

Hotel reduz rotatividade após adotar escala 5x2

A escala 5x2 já era realidade em alguns hotéis antes da mudança constitucional. O TRYP by Wyndham São Paulo Paraíso adotou o modelo em fevereiro de 2024, em uma equipe de 49 pessoas, e informa que a rotatividade anual de funcionários caiu de 6% para 2,5%. A mudança elevou a folha de pagamento em cerca de 10%. O resultado sugere que o custo adicional deve ser avaliado junto aos ganhos na retenção e na satisfação dos hóspedes. É um caso concreto, mas não significa que todos os hotéis terão o mesmo resultado.

Turismo já ensaia diferentes soluções

No Grupo Schultz, há 40 anos no setor, a escala 5x2 já é a regra, salvo nos plantões de sábado, em rodízio. A diretora-geral, Ana Santana, considera a mudança positiva. Já Danila Bernardi, da Athros, adverte que hotéis e restaurantes terão de rever equipes e custos, conforme suas margens, e avaliar novas tecnologias. A adaptação será desigual: uma operadora e um hotel aberto dia e noite partem de realidades distintas.

Aviação em alta

O transporte aéreo brasileiro movimentou 99,5 milhões de passageiros entre janeiro e setembro, segundo dados da Anac divulgados pelo Ministério do Turismo. O volume supera em 4,2% o do mesmo período de 2025. A marca reúne voos domésticos e internacionais e não representa, necessariamente, viagens a turismo.

Voos internos

Nos voos domésticos, 76,8 milhões de passageiros viajaram de janeiro a setembro, 3,4% acima do mesmo período de 2025. É o maior resultado da série iniciada em 2000, segundo a Anac. O recorde indica maior movimento nos aeroportos nacionais, mas não revela se viajar de avião pelo Brasil ficou mais barato para o consumidor.

Ritmo externo

O tráfego internacional somou 22,7 milhões de passageiros entre janeiro e setembro, alta de 7,2% segundo levantamento do Ministério do Turismo. O crescimento percentual superou o registrado nos voos domésticos, de 3,4%. São passageiros transportados, um indicador diferente das chegadas de turistas estrangeiros ao Brasil.

Alívio aos MEIs

O pacote do governo federal Prospera MEI prevê perdão de dívidas tributárias inscritas na Dívida Ativa da União e apoio de até R\$ 5 mil, sem devolução, para pequenos negócios, inclusive do turismo. O perdão já passou pelo Congresso, mas ainda depende de sanção presidencial. O PixMEI também aguarda definição das regras de acesso.

Crédito turístico

Guias, motoristas, artesãos e outros MEIs da cadeia produtiva do turismo podem buscar até R\$ 21 mil em financiamento pelo Fungetur para investir no negócio. A linha exige inscrição ativa no Cadastur e no CadÚnico e conta com orientação do Sebrae. Diferentemente do PixMEI anunciado pelo governo federal, trata-se de crédito a ser pago.

Destinos em alta

Praias e grandes cidades estão entre as preferências de quem embarca de Brasília pela Copa Airlines. De janeiro a agosto, os sete destinos mais procurados na rede da empresa foram Cancún, Punta Cana, Cidade do Panamá, Miami, Curaçao, Nova York e Orlando. A pesquisa considera as viagens realizadas pela companhia aérea panamenha.

MTUR/DIVULGAÇÃO



Região Nordeste registra forte alta nas chegadas aéreas

Turismo aéreo cresce e região Nordeste ganha mais espaço

Brasil supera 7 milhões de chegadas e fluxo aéreo sobe 9,7%

Da Redação

O Brasil ultrapassou sete milhões de chegadas de turistas internacionais entre janeiro e setembro de 2026, segundo Embratur, Ministério do Turismo e Polícia Federal. O resultado mantém o país próximo do patamar alcançado no mesmo período de 2025, quando foram contabilizados 7,1 milhões de visitantes. Os novos dados mostram diferenças importantes no ritmo de expansão entre os mercados emissores e os destinos brasileiros.

A entrada de estrangeiros por via aérea superou 4,9 milhões nos nove primeiros meses, alta de 9,7% em relação ao intervalo equivalente de 2025. O avanço indica maior movimento nos aeroportos, mesmo sem evidência, no balanço divulgado, de crescimento semelhante no total de chegadas por todas as vias.

O grande destaque é o Nordeste. No período, as chegadas aéreas de turistas internacionais cresceram 124,6% no Rio Grande do Norte, 88% em Alagoas, 65,2% em Pernambuco e 48% na Paraíba. Consideradas também as entradas terrestres e marítimas, a região registrou alta de 32,5%, a maior entre as cinco regiões do país. Os índices,

porém, devem ser lidos com cautela: aumentos elevados podem refletir bases de comparação menores.

A origem dos visitantes também revela mudanças. Entre os mercados destacados pela Embratur, as chegadas aéreas da China cresceram 78%, seguidas por Colômbia (25,5%), México (22,8%), Peru (16,6%) e Canadá (13,5%). Os números indicam oportunidades de diversificação, embora não revelem, isoladamente, o peso de cada país no volume total de turistas recebidos.

Em setembro, o Brasil recebeu mais de 568 mil estrangeiros, o segundo melhor resultado para o mês na série iniciada em 2009. Em setembro de 2025, haviam sido 570,9 mil. A comparação mostra um fluxo elevado, mas recomenda distinguir estabilidade no total de chegadas do crescimento observado no setor.

Para Bruno Reis, presidente da Embratur, o turismo internacional gera negócios, trabalho e renda em diferentes regiões. O desafio, agora, é transformar o maior movimento em benefícios duradouros para os destinos, com conectividade, serviços e capacidade de receber visitantes ao longo do ano.



POLÍCIA FEDERAL/DIVULGAÇÃO

Órgão defende bloqueio de insumos e cooperação contra facções

MPF liga garimpo ilegal a facções criminosas na Amazônia

O Ministério Público Federal (MPF) alertou que o garimpo ilegal na Amazônia se tornou uma estrutura de macrocriminalidade ligada a facções armadas. Durante conferência da ONU em Viena, na Áustria, o órgão destacou que mais de 90% da área garimpada ilegalmente no Brasil está na Amazônia Legal. Segundo o MPF, o ouro é usado para lavagem de dinheiro e financiamento de redes de tráfico de drogas e armas. A instituição defende medidas para bloquear o acesso a mercúrio, combustível e maquinário, além de rastrear a origem do minério. O mercúrio contrabandeado contamina rios, peixes e populações indígenas. Estudo da Fiocruz apontou níveis severos de contaminação em 56% das mulheres e crianças Yanomami de Maturacá (AM). O MPF também pede cooperação internacional para combater o crime organizado e responsabilizar toda a cadeia criminosa.

STF barra temporários na polícia penal de Goiás

O STF proibiu Goiás de contratar temporariamente vigilantes penitenciários para exercer funções da polícia penal. A decisão unânime estabelece que o ingresso na carreira exige concurso público. O estado terá dois anos, a partir de 30 de setembro de 2026, para regularizar o quadro. Segundo o relator, ministro Nunes Marques, a contratação temporária não pode substituir servidores efetivos nessas funções. A restrição não impede contratações temporárias para outras atividades da administração penitenciária, desde que cumpram os requisitos.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Estado terá dois anos para regularizar quadro e realizar concursos

STF dá prazo para Cultura do RJ fazer concurso

O ministro Edson Fachin, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), deu prazo de até 12 meses para que a Secretaria de Cultura do Rio de Janeiro reestruture seu quadro de servidores e realize concurso público. A decisão suspende determinação do Tribunal de Justiça estadual que previa a exoneração de 20% dos comissionados. A secretaria tinha 16 servidores efetivos e 336 comissionados. Segundo Fachin, a saída imediata de funcionários poderia comprometer serviços administrativos e projetos culturais.

PGR descarta abuso de autoridade de Mendonça

A Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifestou contra a investigação de André Mendonça, do STF, por abuso de autoridade. O pedido foi feito por Alexandre de Moraes após Mendonça solicitar apuração sobre sua conduta. O procurador-geral Paulo Gonet afirmou que a representação não aponta crime previsto na lei e que os relatórios da Polícia Federal usados para embasar o pedido não têm valor probatório.

Garantia de medicamentos

A Defensoria Pública da União obteve decisões favoráveis no STF para garantir medicamentos a pacientes com doenças graves, incluindo leucemia e neoplasia neuroendócrina. Duas decisões restabeleceram tratamentos interrompidos, enquanto a terceira determinou novo julgamento. As medidas buscam assegurar a continuidade dos tratamentos.

Intervalo de almoço

O Tribunal Superior do Trabalho validou a divisão do intervalo de almoço em 45 e 15 minutos para um auxiliar da Janssen-Cilag Farmacêutica. A decisão unânime isentou a empresa do pagamento de horas extras, considerando válida a norma coletiva que autorizava o fracionamento do descanso. O trabalhador alegava ter apenas 45 minutos para almoçar.

Rio Panorâmico suspensa I

A Justiça Federal determinou bloqueio de bens da empresa Voos Rio Panorâmico até R\$ 10 milhões. A medida atende parcialmente a pedido do Ministério Público Federal, após a queda de um helicóptero na Floresta da Tijuca, em agosto, que matou quatro pessoas, incluindo três turistas colombianas. A ação também pede indenização por danos ambientais.

Rio Panorâmico suspensa II

A Anac identificou irregularidades na gestão de segurança operacional da empresa, responsável pelo helicóptero que caiu na Vista Chinesa. Entre os problemas estão falhas no controle da fadiga dos pilotos e inconsistências nos registros de manutenção. A agência suspendeu o certificado de operação da empresa e interditou outras seis aeronaves.

Inscrição suplementar

A OAB criou um grupo de trabalho para discutir mudanças nas regras de inscrição suplementar de advogados que atuam em diferentes estados. O colegiado terá 30 dias para apresentar alternativas, considerando o avanço da advocacia digital, a segurança jurídica e a sustentabilidade financeira das seccionais. A proposta será submetida ao Conselho Pleno.

No Meu Voto Mando Eu

A campanha “No Meu Voto Mando Eu”, da Justiça do Trabalho, segue no segundo turno com ações contra o assédio eleitoral. Até 4 de outubro, o Ministério Público do Trabalho recebeu 991 denúncias, emitiu 501 recomendações e ajuizou 38 ações civis públicas. A iniciativa reúne instituições para proteger a liberdade de escolha dos trabalhadores.



Justiça encerra recuperação judicial após cumprimento das obrigações

Justiça decreta fim da recuperação judicial da Americanas

Questionamentos podem ser levados à Justiça, mesmo após término do processo

Da Redação

A Justiça do Rio de Janeiro decretou, nesta segunda-feira (19), o fim da recuperação judicial do Grupo Americanas. A decisão, da 4ª Vara Empresarial da capital, considera que o grupo cumpriu as obrigações previstas no plano de recuperação judicial. Ainda cabe recurso.

A Americanas iniciou o processo em janeiro de 2023, após a revelação de irregularidades contábeis de cerca de R\$ 20 bilhões. Na época, a empresa informou ter dívidas de aproximadamente R\$ 43 bilhões, o que levou à negociação de condições para a reestruturação dos débitos com credores. O plano foi aprovado em dezembro de 2023 e homologado pela Justiça em fevereiro de 2024.

O encerramento foi precedido por manifestações favoráveis da administração judicial e do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ). Com a decisão, deverá ser retirada a expressão “em recuperação judicial” dos nomes das empresas nos registros oficiais.

A medida marca uma nova etapa para o grupo, após quase quatro anos de um processo que envolveu a reorganização de compro-

missos financeiros e negociações com credores. O fim da recuperação judicial, porém, não elimina a possibilidade de novas disputas na Justiça relacionadas ao cumprimento das obrigações assumidas.

Na sentença, o juiz Arthur Eduardo Magalhães Ferreira esclareceu que o encerramento não impede a cobrança de compromissos previstos no plano. “Qualquer credor que se reputa prejudicado por descumprimento de obrigação do plano poderá requerer a execução específica ou a falência”, escreveu o magistrado.

Eventuais questionamentos sobre pagamentos ou outras obrigações poderão ser levados ao Judiciário, mesmo após término do processo.

AMERICANAS

Em fato relevante ao mercado, a Americanas afirmou que “o encerramento da recuperação judicial representa um marco importante na trajetória da companhia e inaugura uma nova etapa de seus negócios”.

Na nota, a empresa agradeceu a associados, fornecedores, clientes e demais parceiros pela confiança. O comunicado é assinado pelo diretor Financeiro e de Relações com Investidores, Sebastien Durchor.

O Cartão da Primeira Infância garante segurança alimentar para crianças até 4 anos

Após um ano, a medida contempla 30 mil famílias em situação de vulnerabilidade social

Da Redação

Há um ano, Andressa Anastácio Miranda não imaginava que uma ação da Prefeitura do Rio na Vila Olímpica da Maré, comunidade onde vive, mudaria para melhor a vida dos filhos.

Ela representa uma das mil famílias selecionadas na região para receber o Cartão da Primeira Infância Carioca (PIC) no lançamento do benefício, no dia 12/10. E conta o que mudou na rotina alimentar nos últimos 12 meses.

“Eu agora estou conseguindo dar mais alimentos saudáveis para os meus filhos, como iogurte, biscoitos, misturas, verduras, legumes, frutas. Minha filha de 1 ano e 7 meses come de tudo. O maiorzinho só não gosta de cenoura. Com o cartão, todos os dias eu tenho alimento para dar aos meus filhos. Antes, às vezes não tinha”, explica Andressa.

MAIS DE R\$ 70 MILHÕES POR ANO

O Cartão da Primeira Infância Carioca contempla 30 mil famílias em situação de vulnerabilidade social no município, com investimento anual de mais de R\$ 70 milhões da Prefeitura do Rio.

Ele faz parte da Política



Andressa Anastácio Miranda diz que ação da Prefeitura mudou para melhor a vida dos filhos

Municipal Integrada da Primeira Infância Carioca, uma rede de proteção multidisciplinar para cuidar do desenvolvimento integral das crianças.

O programa reúne ações e serviços nas áreas de saúde, educação, assistência social, cultura e proteção contra a violência, que permitem que crianças tenham acesso a cuidados básicos desde os primeiros anos de vida.

“É uma política de redução das desigualdades, em

que a Prefeitura dá um olhar ainda mais atento às crianças. Podemos acompanhar a vida delas, o dia a dia dessas famílias, para que possamos dar melhores condições, especialmente àquelas que estão em maior vulnerabilidade social”, ressalta o prefeito Eduardo Cavaliere.

COMO FUNCIONA?

Para ser beneficiária do novo programa de transferência de renda alimentar do município, a família pre-

cisa cumprir os seguintes pré-requisitos: estar inscrita no Cadastro Único (CadÚnico); não receber o Bolsa Família, do governo federal; ter renda familiar mensal de até R\$ 218 por pessoa; e ter ao menos uma criança com idade entre 0 e 4 anos.

Quem tem direito ao benefício recebe um cartão-alimentação no valor de R\$ 200, recarregado mensalmente no dia 12 e aceito em mais de 1.500 estabelecimentos na cidade.

“Este cartão fará muita diferença no futuro das nossas crianças, porque a alimentação na primeira infância é muito importante para o desenvolvimento cognitivo delas”, explica o secretário municipal de Assistência Social, Augusto Ribeiro.

ETAPAS

Na primeira etapa da distribuição do cartão foram entregues 30 mil benefícios, entre 12 de outubro e 20 de dezembro, beneficiando famílias de 140 bairros do município. Na segunda fase, em março, foram emitidos 8.745 cartões para novos beneficiários.

A terceira etapa, em junho deste ano, contemplou 2.672 famílias. A quarta e mais recente, iniciada em setembro, vai atingir 3.284 novos beneficiários.

As novas etapas de entrega são feitas a cada três meses, quando há atualização do banco de dados do cartão, indicando quem permanece ou não dentro dos critérios de concessão do benefício, e assim abrindo vagas para outras famílias cadastradas no CadÚnico.

Por meio do site Carioca Digital, as famílias também podem consultar se estão entre as beneficiadas, informando apenas o número do CPF.

Rio lança campanha de combate ao racismo

Por Déborah Gama

A Prefeitura do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Igualdade Racial (SEDHIR), lançou a campanha “Rio Cidade Antirracista”, em parceria com o Ministério da Igualdade Racial e o COMDEDINE-Rio.

A iniciativa espalha mensagens sobre o enfrentamento à discriminação racial em locais de grande circulação por toda a capital, incluindo transporte público (ônibus, BRTs, trens e metrô), outdoors, quiosques da orla, painéis digitais, rádios, emissoras de TV e telões de estádios de futebol.

Identificada pela marca do punho erguido em preto e amarelo, a ação lembra que racismo é crime inafian-

çável e imprescritível pela legislação brasileira.

“O Rio é uma cidade construída pela população negra, e o racismo não tem lugar aqui. Com essa campanha, queremos que cada carioca e cada pessoa que visita a cidade saiba que discriminar é crime e que existem canais para denunciar”, afirma o secretário municipal de Direitos Humanos e Igualdade Racial, Marcio Santos.

A mobilização conta também com a atuação presencial de promotores da igualdade, que distribuem em pontos turísticos, praias, aeroportos, rodoviárias e estádios uma cartilha explicativa em português, inglês e espanhol. O material diferencia racismo de injúria racial, exemplifica condutas crimi-

nosas do cotidiano, orienta sobre expressões discriminatórias a serem eliminadas e indica os canais oficiais de denúncia no município.

Em novembro, a campanha terá desdobramentos durante a Semana da Consciência Negra, com uma agenda inteiramente voltada a seminários, simpósios, palestras, rodas de conversa e apresentações culturais.

O objetivo do município é conscientizar população e visitantes, reforçando o acolhimento às vítimas e a importância de denunciar qualquer violação de direitos através da Central 1746, na Delegacia de Crimes Raciais e Delitos de Intolerância (DECRADI), localizada na Rua do Lavradio, no Centro, ou diretamente na própria SEDHIR.



Ação reúne mídia em espaços públicos, cartilhas e programações

Participação feminina ajuda na instalação de sistemas agroflorestais em Magé

Projeto Cultivar combina produção de alimentos, recuperação e educação ambiental

O Projeto Cultivar – Programa de Aceleração da Transição Agroecológica de Sistemas Alimentares em Territórios Periféricos do Rio de Janeiro, realizado pelo Instituto PermaLab, concluiu, no mês de setembro, a implementação de três sistemas agroflorestais (SAFs) em Magé. Iniciadas em maio, as ações combinam produção de alimentos, recuperação ambiental, educação ambiental e geração de renda, com mulheres das comunidades atendidas participando da construção e execução das atividades.

O projeto atua em comunidades periféricas, onde questões sociais e ambientais se cruzam. A escolha dos territórios considera critérios como vulnerabilidade social e econômica, insegurança alimentar, escassez de infraestrutura, viabilidade para implementação de tecnologias sociais e presença de lideranças femininas e negras locais. A partir desse diagnóstico, a equipe constrói as ações junto às comunidades, considerando os conhecimentos e as necessidades de cada local.

– A proposta surgiu de uma



RODRIGO MENEZES

Iniciativa do Instituto PermaLab fortalece o protagonismo de mulheres em comunidades vulneráveis por meio da agroecologia, educação ambiental e geração de renda

trajetória acumulada de 14 anos de atuação direta do Instituto Perma Lab em territórios periféricos. Foi desenhada a partir do diálogo contínuo com as bases e da escuta das necessidades locais em relação à segurança alimentar, ao enfrentamento de desertos alimentares e à urgência de soluções de resiliência climática nessas regiões. O projeto foi delineado buscando dar continuidade e complementar o trabalho que outras instituições parceiras realizam e realizaram nos territórios beneficiados, garantindo o aprofundamento das ações desenvolvidas – explica Ana Souza, coordenadora do Projeto Cultivar.

Nesse processo, o protagonismo das mulheres é uma das estratégias do projeto. Elas

estão envolvidas desde a implementação e manutenção dos sistemas até a destinação e comercialização da produção. O Cultivar também oferece aulas de empreendedorismo, fóruns e outros espaços de formação e diálogo sobre questões ambientais, sociais e territoriais. A produção pode ser destinada ao consumo das próprias famílias ou comercializada em feiras e outros espaços, criando possibilidades de geração de renda e fortalecendo a autonomia econômica das participantes.

– As mulheres são a maioria expressiva na gestão e manutenção das hortas e iniciativas agroecológicas comunitárias periféricas, como protagonistas valoriza o conhecimento tradicional que acumulam, fortalece

sua liderança comunitária, estimula a equidade de gênero e garante uma gestão mais inclusiva e democrática dos recursos territoriais. Além disso, a produção sustentável de alimentos precisa combater o machismo e as desigualdades de gênero para funcionar de verdade. Embora estejam na linha de frente da agroecologia, as mulheres enfrentam barreiras estruturais e históricas que frequentemente impedem o reconhecimento total do seu trabalho – afirma Ana Souza.

Além dos sistemas agroflorestais, o Cultivar implementa tecnologias sociais como viveiros de mudas e bancos de sementes. A metodologia inclui mutirões, visitas técnicas, capacitações e acompanhamento

das áreas, combinando conhecimento técnico e saberes locais. Entre os impactos buscados estão o enfrentamento da insegurança alimentar e dos “desertos alimentares”, a melhoria da renda familiar, a recuperação de áreas degradadas, o aumento da biodiversidade e o fortalecimento da resiliência socioambiental das comunidades.

– A proposta do Cultivar é trabalhar essas dimensões de forma integrada. A produção de alimentos, a recuperação ambiental, a geração de renda e a resiliência climática fazem parte de uma mesma estratégia quando pensamos em territórios periféricos – conclui Ana Souza.

O Projeto Cultivar tem duração de 18 meses, entre abril de 2026 e outubro de 2027.

Duque de Caxias mantém calendário de vacinação ativo

A Prefeitura de Duque de Caxias, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, segue convocando a população para as ações de estratégia de imunização e atualização das cadernetas de vacina. Entre as vacinas disponíveis, três merecem uma atenção maior neste momento: Pneuemo 20, Meningocócica ACWY e HPV.

A vacinação com a Pneuemo 20, contra a doença pneumocócica, está disponível para o público formado por idosos com 85 anos ou mais. A vacina protege contra 20 sorotipos da bactéria *Streptococcus pneu-*

moniae, apontada pelo Ministério da Saúde como a causa mais comum de infecções respiratórias. Para quem tem 85 anos ou mais e nunca recebeu vacina pneumocócica, a recomendação é uma dose única. Quem já tomou outros imunizantes contra a doença pode ter indicação diferente, de acordo com o esquema anterior e os intervalos entre as doses.

Já a vacina contra a meningite estará disponível até 31 de outubro, para pessoas de até 24 anos que não receberam a vacina ACWY na idade recomendada. A estratégia de resgate orga-



PMDC

Estão disponíveis doses de vacinas para diferentes faixas etárias

nizada pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-RJ), em parceria com o Ministério da Saúde, busca ampliar a proteção desse público-alvo. O imunizante é de dose única, a partir de 11 anos de idade. Quem já recebeu a vacina ACWY não precisa de nova dose.

Desde 2024, a doença meningocócica vem apresentando

aumento de casos no estado do Rio. Foram registrados 70 casos naquele ano, 95 casos em 2025 e 49 até setembro de 2026, no Sistema Nacional de Agravos de Notificação (Sinan).

Seguindo orientações do Ministério da Saúde, a faixa etária da vacinação contra o HPV (Papilomavírus Humano) foi am-

pliada. A vacina está disponível para crianças, adolescentes e jovens de 9 a 19 anos, até 31 de dezembro de 2026. Depois dessa data, deverá voltar para a faixa etária de 9 a 14 anos.

O câncer de colo de útero é o 3º tipo de tumor mais frequente nas mulheres. É importante, entretanto, ressaltar que tanto homens quanto mulheres podem ser infectados e, transmitir o HPV. A forma mais eficaz de garantir a proteção contra o vírus e os cânceres causados por ele é por meio da vacinação. Quanto mais cedo a vacina é aplicada, melhor a resposta de proteção, o que justifica a faixa etária adotada pelo Programa Nacional de Imunizações.

As vacinas são aplicadas no UPH Saracuruna - UPH Pilar - UPH Xerém - UPH Campos Elíseos - UPH Equitativa - CMSDC – Clínica da Família - UBS - ESF.

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



Vereador esteve em reunião com a SME nesta terça-feira (20)

Suposta doutrinação política é apurada por vereador de VR

O vereador Paulinho do Raio-X, de Volta Redonda, utilizou a tribuna da Câmara Municipal nesta segunda-feira (19) para alertar sobre uma situação que teria acontecido em uma escola municipal. Segundo ele, um pai teria entrado em contato para relatar um suposto caso de doutrinação política em sala de aula, para crianças de 8 anos. De acordo com o relato, uma docente teria questionado aos alunos se teriam assistido ao último debate presidencial que aconteceu neste domingo (18), entre Flávio Bolsonaro (PL) e Lula (PT), que disputam pela Presidência da República em segundo turno. “Um lado se tratava de um ‘ladrão’ e racista, já o outro lado era bom. Isso me traz a pensar, Presidente, qual é a razão e o papel dessa professora na sala de aula? Ela tem que se preocupar em alfabetizar essas crianças ou ela tem que começar a doutrinar essas crianças?”, questionou Paulinho do Raio-X.

Paulinho do Raio-X cobra a SME

O vereador ainda afirmou que o responsável iria formalizar a denúncia e também reforçou que irá cobrar esclarecimentos da Secretaria Municipal (SME) de Educação para acompanhar a apuração dos fatos. “Aguardamos respostas. Não estamos aqui buscando nenhuma polarização de assuntos políticos, mas sim, para que os profissionais e professores tenham liberdade de trabalhar. Vamos acompanhar todo movimento que acontece dentro das escolas de Volta Redonda”, pontuou.

ARQUIVO/PMVR



Secretaria Municipal de Educação de Volta Redonda SME-VR

Denúncia divide opiniões entre moradores

A denúncia feita pelo vereador ganhou apoio nas redes sociais mas também críticas. “Acho inadmissível e isso está acontecendo até mesmo nas escolas particulares. Professor não deve impor visão de mundos aos alunos, mas ensinar a pensar, apresentar diferentes lados e respeitar opiniões”, escreveu uma moradora enquanto outra, apontou que há outros assuntos de maior urgência. “A Rua 33 está uma maravilha. Você vai na farmácia municipal, encontra insulina. Mas o problema é o professor” escreveu moradora, em tom irônico.

Itatiaia sedia seminário jurídico e atuarial

Itatiaia sediou, o Seminário Jurídico e Atuarial da Associação das Entidades de Previdência dos Municípios do Estado do Rio de Janeiro (AEPREMERJ). Realizado em Penedo, o evento reuniu especialistas e profissionais para discutir os desafios atuais dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), com tema “RPPS em Evolução: Direito, Atuarial e Governança diante dos Novos Desafios Previdenciários”.

Programação

Com o tema “RPPS em Evolução: Direito, Atuarial e Governança diante dos Novos Desafios Previdenciários”, o seminário teve como objetivo promover a atualização e o aperfeiçoamento dos profissionais que atuam na área previdenciária, integrando conhecimentos jurídicos, atuariais e de governança. A programação começou na segunda-feira (19).

Palestras

As palestras iniciais foram ministradas por Luciana Reinaldo, representante do Ministério da Previdência Social, que abordou o tema “Avaliação Atuarial na Prática”, e por Marcos Ferreira, representante do Tribunal de Contas do Estado (TCE-RJ), que apresentou a palestra “Da Atuarial à Gestão: Conceitos Atuariais para a Tomada de Decisão nos RPPS”.

Temas discutidos

Nesta terça (20), a programação teve início com a palestra “Déficit Herdado no RPPS: Como Construir um Custeio Eficiente e Sustentável”. Na sequência, foram abordados temas como pensão por morte, união estável e dependência previdenciária, além dos impactos da Lei nº 15.326/2026 e da ADI 6309 nas aposentadorias dos regimes próprios.

Outras palestras

Na programação da tarde, foram realizadas palestras sobre contencioso previdenciário e inteligência artificial, avaliação atuarial e os desafios da Deliberação TCE-RJ nº 357/2025, além dos aspectos jurídicos da aposentadoria da pessoa com deficiência nos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS).

Mais temas

Entre os palestrantes esteve o procurador do Município de Itatiaia, Renan Cid, que abordou o tema “Contencioso Previdenciário e Inteligência Artificial: Aspectos Processuais Relevantes”. O atuário Júlio Passos apresentou os desafios da avaliação atuarial a partir da Deliberação TCE-RJ nº 357/2025.

Intercâmbio

Já o advogado Leonardo Motta tratou dos aspectos jurídicos e da avaliação biopsicossocial na aposentadoria da pessoa com deficiência nos RPPS. O encerramento aconteceu às 17h, com sorteio de brindes. O prefeito Kaio Márcio ressaltou a importância de Itatiaia sediar o seminário e intercâmbio de conhecimentos.

DIVULGAÇÃO/PMVP



Audiência pública aconteceu nesta segunda (19) na Câmara Municipal

Projeto prevê 168 vagas após proibição do IPHAN em Paraty

Proposta visa manutenção emergencial de estacionamento no Centro Histórico

Da Redação

Na busca de melhorar situação que afetou moradores, comércio e fluxo turístico em Paraty, uma audiência pública realizada nesta segunda-feira (19) apresentou a proposta técnica oficial para manutenção transitória de áreas de estacionamento do entorno do Centro Histórico. O encontro realizado pela Prefeitura de Paraty, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Urbano, tenta mitigar os impactos socioeconômicos causados pela decisão da Justiça Federal após ação movida pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

O projeto apresentado estruturou a criação de 168 vagas divididas em três bolsões estratégicos, que totalizaram cerca de 6.000m² de transição. São 14 vagas na Capelinha; 10 vagas no Fórum, com prioridade para serviços institucionais; e 144 vagas no Cais de Turismo, voltadas para atender logística de passeios náuticos, moradores e comércio.

O Secretário de Desenvolvimento Urbano, Lucas Pádua, ressaltou a sensibilidade da gestão com a apreensão da comunidade. “É necessário a gente tratar sobre esse assunto, a gestão entende a

urgência e emergência desse estacionamento”, disse.

A viabilidade técnica da proposta foi recebida pelo Chefe do Escritório Técnico do IPHAN, Andre Cavaco. “Não é simples, mas acho que é possível conseguir avançar com o projeto”, descreveu.

ACESSIBILIDADE E SINALIZAÇÃO

Um dos pilares do projeto é o cumprimento do Estatuto do Idoso e da Pessoa com Deficiência (PcD). As áreas foram desenhadas com rotas acessíveis, faixas de embarque seguro e cotas reservadas.

Para preservar a paisagem colonial, a sinalização é de baixo impacto visual, com demarcação mínima no piso e placas em suportes reversíveis, sem perfuração ou alteração do calçamento histórico. Ainda, na apreensão, o município levantou sobre a coerência de critérios no conjunto tombado e solicitou aos órgãos federais um tratamento isonômico na avaliação de áreas.

Com as contribuições da audiência pública, o trâmite do projeto passará por validação na Câmara Municipal de Paraty, análise patrimonial do IPHAN e, por fim, será submetido à Justiça Federal nos autos do processo (ACP nº 5001392-50.2021.4.02.5111/RJ).



O fenômeno é gerado pelos detritos do Cometa Halley

Chuva de meteoros Orionídeas será visível no Brasil nesta quarta

A chuva de meteoros Orionídeas atinge sua máxima atividade nesta quarta (21). Quem olhar para o céu escuro na segunda metade da madrugada pode ver riscos de luz rápidos, que parecem sair da constelação de Órion. Segundo a International Meteor Organization (IMO), o pico ocorrerá na noite de 21 de outubro e terá uma taxa de 20 ou mais meteoros por hora em condições ideais e será visível em todo o Brasil. De acordo com o astrônomo Dr. Marcelo De Cicco, coordenador do Projeto Exoss, parceiro do Observatório Nacional (ON/MCTI), essa chuva possui meteoros rápidos, brilhantes e que muitas vezes deixam trilhas luminosas no céu. Os meteoros podem chegar a 66 quilômetros por segundo, o que é considerado extremamente rápido. O nome da chuva de meteoros faz referência à constelação de Órion, onde está o radiante, ponto do céu de onde os meteoros parecem “nascer”.

Hipertensão atinge 28% de crianças e jovens

A hipertensão atinge 28,3% de crianças e adolescentes até 18 anos no Brasil. A pré-hipertensão alcança 11,6% dos indivíduos nessa faixa etária. Os dados são da pesquisa Brasil Coração Saudável da Sociedade Brasileira de Cardiologia. A hipertensão é mais frequente nos meninos de 15 a 18 anos (40,7%) e nos de menos de 7 anos (39,1%). Entre 3 de junho e 7 de outubro de 2026, foram pesquisadas 6.092 crianças e adolescentes de 38 escolas dos estados de Minas Gerais (2.973), Rio Grande do Sul (3.059) e São Paulo (60).



Sociedade Brasileira de Cardiologia aponta relação com obesidade

Pedido por ensino e aprendizagem melhores

Melhorias relacionadas ao ensino e à aprendizagem são a principal expectativa de pelo menos um quarto dos estudantes brasileiros do ensino médio em relação aos governos que se iniciam em 2027. A qualidade do ensino, para esse grupo, está diretamente relacionada à atuação do professor. O levantamento ouviu 5.296 alunos do ensino médio e do ensino fundamental 2, nas cinco regiões do país. Segundo eles, tais mudanças devem contemplar: aulas diferentes, dinâmicas em sala, capacitação de professores, menos falta dos professores.

Pesquisa visava entender anseios dos alunos

A pesquisa O que os estudantes pensam sobre a Educação? foi encomendada ao Instituto DataFolha pelas fundações Itaú, Lemann, Telefônica Vivo e pelos institutos Natura, Sonho Grande, Unibanco e Todos Pela Educação. Entre os temas abordados nas perguntas, estão o processo de aprendizagem, a atuação dos professores, educação profissional, uso de tecnologia, educação em tempo integral.

Operação da PF I

A Polícia Federal cumpriu, na terça (20), um mandado de busca e apreensão em Montes Claros, para reprimir supostos crimes de abuso sexual infantil praticados na internet. As investigações tiveram início em 2023, a partir de notícia-crime encaminhada por uma ONG ao Ministério Público Federal (MPF).

Operação da PF II

No curso das apurações, foram identificados indícios de que o investigado teria utilizado mecanismos para dificultar sua identificação no ambiente virtual. Foram apreendidos celulares, os quais passarão por análise pericial para aprofundamento das investigações. A Polícia Federal reforça a importância da prevenção.

Desmatamento I

A redução do desmatamento na Amazônia brasileira e no Cerrado desde 2023 pode ter rendido ganhos de cerca de R\$ 1,16 trilhão para a economia mundial. Desse total, até R\$ 192 bi corresponderiam a danos climáticos evitados para a própria economia brasileira. A constatação faz parte de um estudo do economista Bráulio Borges.

Desmatamento II

Para chegar à conclusão, o especialista comparou o desmatamento dos dois biomas no período de 2019 a 2022 e os comparou com os de 2023 a 2026. A análise já leva em conta os dados divulgados na última sexta (16) pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, órgão vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

Medicamentos no SUS I

O Ministério da Saúde começa a ofertar, a partir desta semana, nove novos medicamentos de alta tecnologia para tratamento de câncer no SUS. A inclusão é a maior já feita para o cuidado com o câncer e atenderá 100% da demanda por esses produtos. Os novos nove medicamentos são indicados para 13 diferentes tratamentos de câncer.

Medicamentos no SUS II

A disponibilização tem início em 20 centros de tratamento, em todas as regiões do Brasil. A expectativa é expandir para todos os demais centros até o fim do ano. O impacto anual só na aquisição desses produtos será de R\$ 155,4 milhões por ano. A previsão é chegar a 23 novos fármacos oncológicos até o fim do ano.



O glossário reúne definições de bullying escolar e cyberbullying

Glossário aborda ‘discurso de ódio e prevenção à violência

Material reúne conceitos sobre diferentes formas de violência

Da **Redação**

No Dia Mundial de Combate ao Bullying, na terça-feira (20), o Ministério da Educação (MEC), por meio da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (Secadi), destaca a importância do enfrentamento das violências nas escolas e disponibiliza o Glossário Educativo com Conceitos sobre Violências nas Escolas, material disponível no portal do MEC, que contribui para ampliar o conhecimento sobre essas situações e fortalecer a atuação das redes de ensino.

A iniciativa reafirma a importância de uma atuação permanente e articulada para que as escolas sejam espaços de aprendizagem, proteção, respeito às diferenças e desenvolvimento integral de crianças e adolescentes.

Desenvolvido no por meio do Programa Escola que Protege (ProEP), o glossário reúne definições de bullying escolar e cyberbullying, além de conceitos relacionados a diferentes formas de preconceito, discriminação e violência, como capacitismo, discurso de ódio, etarismo, etnocentrismo, extremismo, gordofobia, LGBTfobia, machismo, elitismo, racismo, ra-

cismo religioso e xenofobia. A publicação busca contribuir para que profissionais da educação reconheçam e compreendam diferentes manifestações de violência, qualificando as ações de prevenção, identificação e resposta no cotidiano escolar. A compreensão desses conceitos é importante para evitar a naturalização de agressões e discriminações e orientar intervenções comprometidas com os direitos humanos, a dignidade dos estudantes e a convivência democrática. Prevenção e proteção no cotidiano escolar – O enfrentamento ao bullying exige ações contínuas que ultrapassem campanhas pontuais de conscientização.

É importante que as escolas desenvolvam estratégias de prevenção, estabeleçam formas seguras de acolhimento e encaminhamento das situações de violência e fortaleçam os vínculos entre estudantes, profissionais da educação e famílias. Nesse processo, a escuta qualificada, a convivência democrática, as práticas restaurativas na educação e a educação midiática e digital são estratégias importantes para a construção de ambientes escolares seguros, respeitosos e inclusivos.

Anvisa proíbe canetas emagrecedoras sem registro vendidas por meio da internet

A decisão também se aplica aos produtos Retatrutude 120 mg, Caneta Retatrutide 60 mg, Tirzepatide 150mg

Da Agência Brasil

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) determinou nesta quarta-feira (14) a apreensão de produtos sujeitos à vigilância sanitária à venda no site <https://zyntrashop.site> – incluindo a retatrutida, a tirzepatida, popularmente conhecidas como canetas emagrecedoras.

A decisão também se aplica aos produtos Retatrutude 120 mg, Caneta Retatrutide 60 mg, Tirzepatide 150mg e Caneta Tirzepatide 75 mg, comercializados na página <https://www.zphcstore.com.br/>, sob responsabilidade da ZPH Contabilidade.

A medida atinge ainda produtos com tirzepatida e retatrutida, sem o devido registro, comercializados por meio do endereço eletrônico <https://peptideosdobrasil.com.br/>, além de itens vendidos por meio do site oxygenk-wpharmabrasil, incluindo Retagen 40 mg (retatrutida).

Em nota, a Anvisa informou que os produtos não podem ser fabricados, importados, distribuídos, divulgados



FOTO: MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL

A publicação atinge ainda diversos produtos fabricados pela empresa Cris Barden Naturopatia Ltda

nem utilizados.

“A medida visa a prevenir a utilização pela população, com fundamento no risco sanitário decorrente da disponibilização ao consumo de produtos sem comprovação de regularidade, qualidade, segurança e eficácia.”

SEM AUTORIZAÇÃO

A resolução da Anvisa

também proíbe os seguintes produtos, anunciados e vendidos por empresa de origem desconhecida: NAD+ Liberty Pharma, Retatrutida Liberty Pharma, Glow GHK-Cu Liberty Pharma, Tirzepatida Liberty Pharma e GHK-Cu Liberty Pharma.

“Vale destacar a retatrutida, à venda na internet, é uma substância que ainda

não possui registro em nenhum país do mundo. Isso porque a empresa que desenvolve os estudos a respeito do medicamento sequer solicitou o registro à Anvisa ou em qualquer agência reguladora internacional.”

ALEGAÇÕES TERAPÊUTICAS

Por fim, a publicação atinge ainda diversos produtos

fabricados pela empresa Cris Barden Naturopatia Ltda. que, segundo a Anvisa, não têm registro, notificação ou cadastro.

“Os itens são divulgados com alegações relacionadas, entre outras, a ações antifúngica, antimicrobiana, anti-inflamatória, ao alívio de dores, à desparasitação, à desintoxicação e ao fortalecimento da imunidade, ou seja, finalidade compatível com medicamento.”

VEJA A LISTA DE ITENS:

- Kit Detox – Desparasitar – Desinflamar – Desintoxicar – Infantil de 1 a 5 Anos;
- Kit Detox Desparasitação – Desparasitar – Desinflamar – Desintoxicar;
- Kit Carvão Pulverizado da Casca do Coco;
- Carvão Ativado Vegetal da Casca do Coco Premium 120 g;
- Kit Detox com Quelação;
- Kit Detox Prevenção | Prata e Ouro Coloidal + Carvão Pulverizado;
- Kit Composto Emagrecedor para 3 Meses;
- Ouro Coloidal;
- Prata Coloidal.

Novo medicamento para tratar pacientes com lúpus

Da Agência Brasil

O medicamento Gazyva (obinutuzumabe), indicado para alguns casos de câncer, pode ser usado a partir de agora no tratamento do lúpus. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) passou a recomendar a substância para pacientes adultos com lúpus ativo moderado a grave, positivos para autoanticorpos, em uso de tratamento padrão.

Em nota, a Anvisa informou que o obinutuzumabe é um anticorpo monoclonal humanizado que promove eliminação massiva e prolongada dos linfócitos B, células que desempenham papel central nos processos fisiológicos anormais que levam ao desenvolvimento do lúpus.

A doença, segundo a agência, figura como uma condição autoimune, crônica e potencialmente grave, caracterizada pela produção desre-

gulada de autoanticorpos que provocam inflamações em múltiplos órgãos e sistemas. Entre as áreas mais afetadas estão pele, articulações, rins, sistema sanguíneo e sistema nervoso central. “Os benefícios demonstrados da nova indicação incluem redução da atividade da doença, menor ocorrência de exacerbações e redução sustentada da exposição a corticosteroides.”

A agência ressaltou ainda que, apesar da disponibilidade de terapias convencionais e biológicas para o tratamento da doença, existe uma parcela significativa de pacientes que permanece em estágio ativo constante. “Essas pessoas sofrem com surtos recorrentes ou se tornam dependente do uso contínuo de corticosteroides – medicamentos que carregam efeitos colaterais importantes a longo prazo.”

RISCOS

O Ministério da Saúde



FOTO: VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL

Agência passa a recomendar o medicamento Gazyva (obinutuzumabe)

alerta que, se não tratado corretamente, o lúpus pode levar a complicações graves em diversos órgãos e tecidos do corpo humano, podendo provocar a morte do paciente. As principais complicações costumam ocorrer nos seguintes

órgãos:

rins: a falência dos rins está entre as principais causas de morte por complicações do lúpus nos primeiros cinco anos após o diagnóstico. Alguns sintomas são comuns nessa fase são irritação, cocei-

ra generalizada, dores no peito, falta de ar, náuseas, vômito e edemas.

cérebro: se a doença tiver chegado ao cérebro, o paciente pode apresentar sintomas específicos como dor de cabeça, confusão, tontura, mudanças de comportamento, alucinações, acidentes vasculares cerebrais (AVC) e convulsões.

vasos sanguíneos: anemia, aumento no risco de sangramentos e inflamação dos vasos (vasculite) estão entre as principais complicações possíveis decorrentes do lúpus.

pulmões: o lúpus também pode levar à pleurisia, uma inflamação dos tecidos que revestem os pulmões e a caixa torácica. O quadro pode provocar muita dor durante a respiração.

coração: em alguns casos, pode ocorrer também a inflamação dos músculos do coração e das artérias, aumentando significativamente as chances de infarto.